Entidade Adjudicante | ***DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO***

Número Processo Despesa | **3022002497**

Procedimento | **Concurso Público com publicação no JOUE**

Objeto do Contrato | **Fornecimento de artigos variados de fardamento**

CADERNO DE ENCARGOS

REPÚBLICA PORTUGUESA
DEFESA NACIONAL

ÍNDICE

PARTE I – CLÁUSULAS GERAIS **2**
CAPÍTULO I - Disposições Gerais **2**
Artigo 1.º | Objeto 2
Artigo 2.º | Contrato 2
Artigo 3.º | Duração e vigência do Contrato 2
Artigo 4.º | Local de entrega dos bens 2
CAPÍTULO II – Obrigações Contratuais **3**
SECÇÃO I - Obrigações do Adjudicatário **3**
Artigo 5.º | Obrigações principais do adjudicatário 3
Artigo 6.º | Conformidade dos bens 3
Artigo 7.º | Inspeção dos bens 3
Artigo 8.º | Inconformidades ou discrepâncias 4
Artigo 9.º | Receção do material 4
Artigo 10.º | Aceitação dos bens 5
Artigo 11.º | Rejeição dos fornecimentos 5
Artigo 12.º | Fatura Eletrónica 5
Artigo 13.º | Garantia dos bens 5
Artigo 14.º | Dever de sigilo 5
SECÇÃO II - Obrigações da Entidade Adjudicante **6**
Artigo 15.º | Preço Base 6
Artigo 16.º | Preço Contratual 6
Artigo 17.º | Condições de pagamento 6
Artigo 18.º | Mora no pagamento 7
CAPÍTULO III – Penalidades Contratuais e Resolução **7**
Artigo 19.º | Penalidades contratuais 7
Artigo 20.º | Força maior 7
Artigo 21.º | Resolução por parte do contraente público 8
Artigo 22.º | Resolução por parte do adjudicatário 8
Artigo 23.º | Execução da caução 9
CAPÍTULO IV – Disposições Finais **9**
Artigo 24.º | Comunicações e notificações 9
Artigo 25.º | Cessão da posição contratual e subcontratação 9
Artigo 26.º | Fiscalização 10
Artigo 27.º | Gestor do Contrato 10
Artigo 28.º | Acesso às instalações 10
Artigo 29.º | Proteção de dados 10
Artigo 30.º | Foro competente 11
PARTE II - CLÁUSULAS ESPECIAIS **11**
Artigo 31.º | Requisitos Técnicos 11
ANEXO A – OBJETO DO CONTRATO **12**
ANEXO B – ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA **15**
ANEXO C - INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR **16**

PARTE I – CLÁUSULAS GERAIS

CAPÍTULO I - Disposições Gerais

Artigo 1.º | Objeto

O presente caderno de encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato e tem por objeto a aquisição dos bens discriminados no anexo A, pelo Ministério da Defesa Nacional – Marinha – Superintendência do Material – Direção de Abastecimento, doravante designado por contraente público.

Artigo 2.º | Contrato

1. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos, caso o contrato seja reduzido a escrito.
2. O contrato a celebrar integrará os seguintes elementos:
    a. Os suprimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão a contratar;
    b. Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
    c. O caderno de encargos e respetivos anexos;
    d. A proposta adjudicada;
    e. Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
3. Em caso de dúvida ou divergência entre os documentos acima referidos, prevalecem os documentos pela ordem indicada no número anterior.
4. Também em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 do presente artigo e o clausulado do contrato, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do CCP e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º do mesmo Código.

Artigo 3.º | Duração e vigência do Contrato

1. O contrato entrará em vigor no dia útil seguinte à sua assinatura, ou no dia útil seguinte ao envio do Pedido de Compra pelo contraente público, conforme aplicável.
2. O contrato cessará quando forem quitadas todas as prestações, ou quando atingido o prazo máximo contratual definido no Anexo C ao presente Caderno de Encargos.
3. A entrega dos bens será efetuada no prazo máximo definido no Anexo C ao presente Caderno de Encargos, a contar da data mencionada no ponto 1.

Artigo 4.º | Local de entrega dos bens

1. Os bens serão entregues na Secção de Fardamento da Divisão Operacional e Técnica da Direção de Abastecimento, sita na Base Naval de Lisboa, Alfeite, 2810-001 Almada.
2. O adjudicatário obriga-se a disponibilizar, simultaneamente com a entrega dos bens objeto do contrato, o seguinte:
    - Toda documentação que seja necessária para a boa e integral utilização daqueles;

- Certificados de origem e de conformidade técnica, caso aplicável.

3. O não cumprimento do referido em 2. implicará a rejeição do material;

4. Todas as despesas e custos com o transporte dos bens objeto do contrato para o local de entrega são da responsabilidade do adjudicatário.

CAPÍTULO II – Obrigações Contratuais

SECÇÃO I - Obrigações do Adjudicatário

Artigo 5.º | Obrigações principais do adjudicatário

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o adjudicatário as seguintes obrigações:

    a. Obrigação de entrega dos bens identificados na sua proposta no prazo indicado no artigo anterior;

    b. Obrigação de garantia dos bens;

    c. Obrigação de pagamento de todas as despesas decorrentes de prestação de cauções e do processo de fiscalização prévia pelo Tribunal de Contas, se aplicável;

    d. Obrigação de manter o primeiro outorgante atualizado das contribuições perante a Segurança Social e as Finanças, através das respetivas declarações ou certidões, sem as quais não serão efetuados pagamentos.

Artigo 6.º | Conformidade dos bens

1. O adjudicatário obriga-se a entregar ao contraente público os bens objeto do contrato com as caraterísticas, especificações e requisitos técnicos, incluindo a conformidade com a amostra entregue durante a tramitação procedimental, caso aplicável.

2. Os bens objeto do contrato devem ser entregues em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam, devidamente embalados ou acondicionados (na modalidade de tara perdida), devem ser igualmente adequados às utilizações habitualmente dadas aos bens do mesmo tipo e, ainda, terem as qualidades e o desempenho habituais nos bens do mesmo tipo e que a entidade adjudicante pode razoavelmente esperar, atendendo à natureza do bem e, eventualmente, às declarações públicas sobre as suas características concretas feitas pelo produtor ou pelo seu representante, nomeadamente na publicidade ou na rotulagem.

3. O adjudicatário é responsável, perante o contraente público, por qualquer discrepância dos bens objeto do contrato, que exista no momento em que os bens lhe são entregues.

Artigo 7.º | Inspeção dos bens

1. Efetuada a entrega dos bens objeto do contrato, o contraente público, por si ou através de terceiro por ele designado, procede, no prazo de 10 (dez) dias, à inspeção quantitativa e qualitativa dos mesmos, com vista a verificar, respetivamente, se os mesmos correspondem às quantidades estabelecidas e se reúnem as caraterísticas, especificações e requisitos técnicos definidos no presente Caderno de Encargos e na proposta adjudicada, bem como outros requisitos exigidos por lei.

2. A inspeção qualitativa a que se refere o número anterior incide sobre os bens fornecidos, sendo efetuada através de testes e por peritos técnicos do contraente público, para verificação das caraterísticas, especificações e requisitos qualitativos.

3. Durante a fase da inspeção qualitativa, o adjudicatário deve prestar aos serviços competentes do contraente público toda a cooperação e todos os esclarecimentos necessários, podendo fazer-se representar durante a realização daquela inspeção, através de pessoas devidamente credenciadas para o efeito.

4. Quando a inspeção qualitativa for efetuada com recurso a serviços, contratados especificamente para esse efeito, os encargos daí decorrentes, devidamente comprovados, são da responsabilidade do adjudicatário.

Artigo 8.º | Inconformidades ou discrepâncias

1. No caso de a inspeção qualitativa indicada no artigo anterior não comprovar a total conformidade dos bens objeto do contrato, bem como a sua conformidade com as exigências legais, ou no caso de existirem discrepâncias com as caraterísticas, especificações e requisitos técnicos definidos no presente Caderno de Encargos, o contraente público deve disso informar, por escrito, o adjudicatário.

2. No caso previsto no número anterior, o adjudicatário deve proceder, à sua custa e no prazo razoável que for determinado pelo contraente público, às substituições necessárias para garantir o cumprimento das exigências legais e das caraterísticas, especificações e requisitos técnicos anteriormente referidos.

3. Após a realização das substituições necessárias pelo adjudicatário, no prazo respetivo, o contraente público procede à realização de nova inspeção qualitativa, nos termos do artigo anterior.

Artigo 9.º | Receção do material

1. O material deve ser acompanhado de guia de remessa, em triplicado, e respetiva fatura em duplicado com a indicação bem visível de:

    a. Número do Processo de Despesa (NPD);

    b. Número do Pedido de Compra (PC) ou do Contrato;

    c. Número do Compromisso;

    d. Número Nacional de Abastecimento (NNA/NSN), caso aplicável;

    e. Morada;

    f. IBAN e código SWIFT;

    g. Endereço de Email;

    h. NIPC ou VAT NUMBER.

    i. Cada artigo deverá conter a indicação do respetivo Número Nacional de Abastecimento (NNA).

2. As faturas deverão ser remetidas ao contraente público no prazo máximo de 5 dias úteis após a assinatura do auto de receção respetivo, de acordo com os art.º 7º e 36º do CIVA.

Artigo 10.º | Aceitação dos bens

1. Caso as inspeções a que se refere o artigo 7.º comprovem a total conformidade dos bens objeto do contrato com as exigências legais, e neles não sejam detetados quaisquer defeitos ou discrepâncias com as caraterísticas, especificações e requisitos técnicos definidos no presente Caderno de Encargos, deve ser emitido, no prazo máximo de 8 dias a contar da data final das inspeções, um auto de receção, assinado pelos representantes do adjudicatário e do contraente público.
2. Com a assinatura do auto a que se refere o número anterior, ocorre a transferência da posse e da propriedade dos bens objeto do contrato para o contraente público, bem como do risco de deterioração ou perecimento dos mesmos, sem prejuízo das obrigações de garantia técnica que impendem sobre o adjudicatário.

Artigo 11.º | Rejeição dos fornecimentos

1. Os bens rejeitados são considerados para todos os efeitos como não entregues.
2. Estas rejeições serão alvo de notificação ao adjudicatário, sendo as remoções dos bens feitas por conta e risco do mesmo.
3. Passados 8 dias sobre a respetiva notificação, se os bens rejeitados continuarem nas instalações do contraente público sem serem removidos, entende-se que estes passam para sua posse como incapazes.

Artigo 12.º | Fatura Eletrónica

O adjudicatário deverá emitir faturas eletrónicas nos termos do estabelecido no Decreto-Lei n.º 123/2018, de 28 de dezembro e demais do normativo em vigor.

Artigo 13.º | Garantia dos bens

1. A garantia dos bens importa sobre o compromisso de o adjudicatário se responsabilizar perante a entidade adjudicante, sem quaisquer encargos adicionais para este, de substituir, reparar ou ocupar-se de qualquer modo e, ainda, de reembolsar o preço pago, no caso de este não corresponder às condições enumeradas na sua proposta.
2. Por reparação do bem entende-se que, na falta de conformidade do bem, a reposição do bem de consumo em conformidade com o presente contrato.
3. Se por força da lei nada obstar em contrário, todas as obrigações descritas no presente contrato relativas à garantia dos bens são da exclusiva responsabilidade do adjudicatário.

Artigo 14.º | Dever de sigilo

1. O adjudicatário deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa à atividade da Marinha, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.

SECÇÃO II - Obrigações da Entidade Adjudicante

Artigo 15.º | Preço Base

1. O preço acima referido não pode, em caso algum, exceder o montante total máximo de 192.444,82 € (IVA excluído), considerado como parâmetro base do preço contratual.
2. Caso o procedimento seja constituído por lotes, deverá ser respeitado o preço base de cada lote definido no Anexo A, não podendo em qualquer caso ser ultrapassado.

Artigo 16.º | Preço Contratual

1. Pelo fornecimento dos bens objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, o contraente público deve pagar ao adjudicatário o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.
2. O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público, nomeadamente os relativos ao transporte dos bens objeto do contrato para o respetivo local de entrega, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.
3. Sem prejuízo do referido no número anterior, é da responsabilidade do adjudicatário o pagamento de quaisquer impostos, taxas, direitos de qualquer natureza ou outros encargos exigidos pelas autoridades competentes e relativos à execução do contrato a celebrar.
4. O contrato a celebrar não será objeto de negociação nem de revisão de preços.

Artigo 17.º | Condições de pagamento

1. As quantias devidas pelo contraente público, nos termos dos artigos anteriores, serão pagas no prazo de 60 (sessenta) dias após a receção pelo contraente público das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.
2. Para os efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida com a assinatura do documento de quitação respetivo.
3. Em caso de discordância por parte do contraente público, quanto aos valores indicados nas faturas, deve este comunicar ao adjudicatário, no prazo de 8 (oito) dias, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o adjudicatário obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida, em igual prazo.
4. Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no ponto 1. do presente artigo, as faturas são pagas através de transferência eletrónica.
5. O adjudicatário não pode efetuar a transmissão de créditos ao abrigo de contratos de factoring ou proceder à cessão de créditos sem autorização expressa do contraente público.
6. Caso o contrato esteja sujeito a fiscalização prévia do Tribunal de Contas, não serão efetuados quaisquer pagamentos antes da obtenção da Declaração de Conformidade ou Concessão de Visto pelo Tribunal de Contas.

Artigo 18.º | Mora no pagamento

1. O adjudicatário terá direito a juros de mora no pagamento das situações liquidadas e aprovadas, quando a mesma exceder 60 (sessenta) dias a contar da data da aprovação da fatura.
2. Se o atraso na realização de qualquer pagamento se prolongar por mais de 120 (cento e vinte) dias, o adjudicatário poderá proceder à resolução do contrato.
3. Os prazos referidos no presente artigo só iniciam a sua contagem após a emissão dos documentos mencionados no ponto 5. do artigo anterior, quando aplicável.

CAPÍTULO III – Penalidades Contratuais e Resolução

Artigo 19.º | Penalidades contratuais

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, o contraente público pode exigir do adjudicatário o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:
    a. Nos 8 (oito) dias além do prazo fixado no n.º 3 do artigo 3º a penalidade será de 0,5 ‰ , por cada dia de atraso;
    b. Entre os 9 (nove) e os 30 (trinta) dias além do prazo fixado no n.º 3 do artigo 3º, a penalidade será de mais 1 ‰ , por cada dia de atraso;
    c. Após 31 (trinta e um) dias além do prazo fixado no n.º 3 do artigo 3º, a penalidade será de mais 1,5 ‰ , por cada dia de atraso.
2. O valor acumulado das sanções pecuniárias não pode exceder 20% do preço contratual, sem prejuízo do poder de resolução do contrato.
3. A sanção pecuniária aplicada será descontada na fatura imediatamente seguinte ao facto que a originou ou, caso tal não seja possível, será emitida nota de crédito.
4. Na determinação da gravidade do incumprimento, o contraente público tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do adjudicatário e as consequências do incumprimento.
5. O contraente público pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos do presente artigo.
6. As penas pecuniárias previstas no presente artigo não obstam a que o contraente público exija uma indemnização pelo dano excedente.

Artigo 20.º | Força maior

1. Não podem ser impostas penalidades ao adjudicatário, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.
2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens,

greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

3. Não constituem força maior, designadamente:

   a. Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do adjudicatário, na parte em que intervenham;

   b. Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do adjudicatário ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;

   c. Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo adjudicatário de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;

   d. Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo adjudicatário de normas legais;

   e. Incêndios ou inundações com origem nas instalações do adjudicatário cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;

   f. Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do adjudicatário não devidas a sabotagem;

   g. Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

Artigo 21.º | Resolução por parte do contraente público

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, o contraente público pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o adjudicatário violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem.

2. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao adjudicatário e não determina a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pelo contraente público e sem prejuízo do respetivo direito de indemnização e do pagamento pela parte, e apenas pela parte, do contrato executado até ao prazo estabelecido no número 3 do artigo 3.º deste Caderno, pelo adjudicatário.

Artigo 22.º | Resolução por parte do adjudicatário

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o adjudicatário pode resolver o contrato quando qualquer montante, que lhe seja devido, esteja em dívida há mais de 120 (cento e vinte) dias.

2. Nos casos previstos no ponto 1. do presente artigo, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada ao contraente público, que produz efeitos 30

(trinta) dias após a sua receção, salvo se esta última cumprir as obrigações em atraso durante esse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.

3. A resolução do contrato nos termos dos números anteriores não determina a repetição das prestações já realizadas pelo adjudicatário, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do CCP.

Artigo 23.º | Execução da caução

1. A caução prestada para bom e pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato, nos termos do programa do procedimento, pode ser executada pelo contraente público, sem necessidade de prévia decisão judicial ou arbitral, para satisfação de quaisquer créditos resultantes de mora, cumprimento defeituoso, incumprimento definitivo pelo adjudicatário das obrigações contratuais ou legais, incluindo o pagamento de penalidades, ou para quaisquer outros efeitos especificamente previstos no contrato ou na lei.
2. A resolução do contrato pelo contraente público não impede a execução da caução, contanto que para tal exista fundamento.
3. A execução parcial ou total da caução referida nos números anteriores constitui o adjudicatário na obrigação de proceder à sua reposição pelo valor existente antes dessa mesma execução, no prazo de 10 (dez) dias após a notificação do contraente público para esse efeito.
4. A caução a que se referem os números anteriores é liberada nos termos do artigo 295.º do Código dos Contratos Públicos (CCP).

CAPÍTULO IV – Disposições Finais

Artigo 24.º | Comunicações e notificações

1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do CCP, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.
2. Qualquer alteração das informações de contato constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte, por escrito.
3. As partes estão vinculadas pelo dever de colaboração mútua, designadamente no tocante à prestação recíproca de informações necessárias à boa execução do contrato.

Artigo 25.º | Cessão da posição contratual e subcontratação

1. O Segundo Outorgante não pode ceder a sua posição contratual ou qualquer dos direitos e obrigações decorrentes do contrato sem autorização prévia da entidade adjudicante, e nos termos previsto no CCP.
2. Para efeitos da autorização prevista no número anterior, o adjudicatário deve:
    a. Submeter um requerimento à entidade adjudicante a solicitar a posição contratual, identificando o cessionário e as razões e respetivos fundamentos;
    b. Ser apresentada pelo cessionário toda a documentação exigida ao adjudicatário no presente procedimento;

c. O Primeiro Outorgante apreciar, designadamente, se o cessionário não se encontra em nenhuma das situações previstas no artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos, e se tem capacidade técnica e financeira para assegurar o exato e pontual cumprimento do contrato.

3. O Segundo Outorgante não pode subcontratar ao abrigo do contrato celebrado sem autorização prévia da entidade adjudicante, e nos termos previsto no CCP.

Artigo 26.º | Fiscalização

1. Não obstante todos os direitos e deveres decorrentes do presente Caderno de Encargos o contraente público reveste-se dos poderes conferidos pelo artigo 302.º do CCP.
2. O poder de fiscalização será exercido através dos serviços competentes do contraente público.

Artigo 27.º | Gestor do Contrato

Nos termos do artigo 96.º, conjugado com o artigo 290.º-A do CCP, será designado um gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução deste.

Artigo 28.º | Acesso às instalações

1. O adjudicatário e todas as pessoas que se encontrem ao seu serviço obrigam-se a observar as regras de segurança e de apresentação que, em cada momento, forem estabelecidas pela entidade adjudicante e comunicadas ao adjudicatário.
2. A entidade adjudicante indicará ao adjudicatário quais as normas de identificação do seu pessoal, bem como dos procedimentos adequados para o acesso e circulação deste.

Artigo 29.º | Proteção de dados

1. O Adjudicatário compromete-se a assegurar cumprimento das obrigações decorrentes do Regulamento Geral de Proteção de Dados (doravante designado RGPD) – Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27/4 de 2016, e demais legislação que lhe seja aplicável relativa a dados pessoais, durante a vigência do contrato e, sempre que exigível, após a sua cessação, designadamente:
    a. Utilizar os dados pessoais a que tenha acesso ou que lhe sejam transmitidos pela entidade adjudicante exclusivamente para as finalidades previstas no contrato;
    b. Manter os dados pessoais estritamente confidenciais, cumprindo e garantindo o cumprimento do dever de sigilo profissional relativamente aos mesmos;
    c. Prestar à entidade adjudicante toda a colaboração de que esta careça para esclarecer qualquer questão relacionada com o tratamento de dados pessoais, ao abrigo do contrato;
    d. Assegurar o cumprimento do RGPD e demais legislação relativa à proteção de dados;
    e. Não copiar, reproduzir, adaptar, modificar, alterar, apagar, destruir, difundir, transmitir, divulgar ou por qualquer outra forma colocar à disposição de terceiros os dados pessoais a que tenha acesso ou que lhe sejam transmitidos pela entidade adjudicante ao abrigo do contrato, exceto quando tal lhe tenha sido expressamente

comunicado, por escrito, por esta ou quando decorra do cumprimento de uma obrigação legal;

f. Adotar as medidas de segurança previstas no artigo 32.º do RGPD, que assegurem a confidencialidade, a integridade, a disponibilidade e a resiliência dos sistemas e serviços de tratamento de dados pessoais;

2. O adjudicatário será responsável por qualquer prejuízo em que a entidade adjudicante venha a incorrer em consequência do tratamento, por parte do mesmo e/ou dos seus colaboradores, de dados pessoais em violação das normas legais aplicáveis.

Artigo 30.º | Foro competente

Para a resolução de todos os litígios decorrentes do contrato, designadamente à sua interpretação, execução, incumprimento, invalidade ou resolução do contrato é competente o Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, com expressa renúncia a qualquer outro.

PARTE II - CLÁUSULAS ESPECIAIS

Artigo 31.º | Requisitos Técnicos

A Especificação de Artigos (MP) e Especificações Técnicas (ET) fazem parte integrante do presente Caderno de Encargos, constando do Anexo B.

ANEXO A – Objeto do Contrato

LOTE	NNA/NSN[1]	ARTIGO/DESCRIÇÃO	UF[2]	QT	REF/ET[3]	PREÇO BASE S/IVA
1*	8410MD0217866	CASACO BRANCO - F PARA OFICIAIS N 54 OU SUP.	EA	30	MP-A-0777	**29.775,17 €**
	8405MD0216805	DOLMAN BRANCO PARA OFICIAIS 62 L OU SUP.	EA	130	ET 0003	
	8410MD0217889	JAQUETA AZUL PARA OFICIAIS F SEM GALOES	EA	10	ET 0176	
	8405MD0216920	JAQUETA AZUL PARA OFICIAIS SEM GALOES E	EA	45	ET 0171	
	8410MD0217893	SAIA AZUL COMPRIDA	EA	10	ET 0182	
	8410MD0217892	JAQUETA BRANCA - F PARA OFICIAIS	EA	3	ET 0175	
	8405MD0216921	JAQUETA BRANCA PARA OFICIAIS	EA	5	ET 0172	
	8410MD0217854	CASACO AZUL F N.54 OU SUP	EA	15	ET 0416	
	8405MD0216598	CALCA PARA JAQUETA	EA	45	ET 0168	
2	8405MD0311740	FATO DE EMBARQUE 36L	EA	10	ET 0340	
	8405MD0311739	FATO DE EMBARQUE 36M	EA	60		
	8405MD0311738	FATO DE EMBARQUE 36S	EA	60		
	8405MD0311743	FATO DE EMBARQUE 38L	EA	20		
	8405MD0311742	FATO DE EMBARQUE 38M	EA	45		
	8405MD0311741	FATO DE EMBARQUE 38S	EA	70		
	8405MD0311745	FATO DE EMBARQUE 40M	EA	20		
	8405MD0311744	FATO DE EMBARQUE 40S	EA	50		
	8405MD0311749	FATO DE EMBARQUE 42L	EA	150		

[1] NNA/NSN – Número Nacional de Abastecimento/NATO *Stock* Number;
[2] UF – Unidade de Fornecimento;
[3] REF/ET – Referência/Especificação Técnica.

LOTE	NNA/NSN[4]	ARTIGO/DESCRIÇÃO	UF[5]	QT	REF/ET[6]	PREÇO BASE S/IVA
2	8405MD0311748	FATO DE EMBARQUE 42M	EA	120	ET 0340	**89.645,65 €**
	8405MD0311764	FATO DE EMBARQUE 44L	EA	100		
	8405MD0311763	FATO DE EMBARQUE 44M	EA	150		
	8405MD0311767	FATO DE EMBARQUE 46L	EA	60		
	8405MD0311766	FATO DE EMBARQUE 46M	EA	70		
	8405MD0311765	FATO DE EMBARQUE 46S	EA	30		
	8405MD0311770	FATO DE EMBARQUE 48L	EA	30		
	8405MD0311769	FATO DE EMBARQUE 48M	EA	30		
	8405MD0311768	FATO DE EMBARQUE 48S	EA	20		
	8405MD0311752	FATO DE EMBARQUE 50L	EA	30		
	8405MD0311751	FATO DE EMBARQUE 50M	EA	30		
	8405MD0311750	FATO DE EMBARQUE 50S	EA	10		
	8405MD0311755	FATO DE EMBARQUE 52L	EA	5		
3	8410MD0217778	CALÇA AZUL DE TRABALHO - F N 36	EA	50	MP-A-0751	**46.699,00 €**
	8410MD0217779	CALÇA AZUL DE TRABALHO - F N 38	EA	50		
	8410MD0217780	CALÇA AZUL DE TRABALHO - F N 40	EA	50		
	8405MD0216318	CALÇA AZUL DE TRABALHO N 42	EA	100		
	8405MD0216309	CALÇA AZUL DE TRABALHO N 44	EA	400		
	8405MD0216319	CALÇA AZUL DE TRABALHO N 46	EA	800		
	8405MD0216310	CALÇA AZUL DE TRABALHO N 48	EA	400		

[4] NNA/NSN – Número Nacional de Abastecimento/NATO *Stock* Number;
[5] UF – Unidade de Fornecimento;
[6] REF/ET – Referência/Especificação Técnica.

LOTE	NNA/NSN[7]	ARTIGO/DESCRIÇÃO	UF[8]	QT	REF/ET[9]	PREÇO BASE S/IVA
4	8405MD0216625	CAMISA AZUL, MANGA COMPRIDA N 38	EA	50	MP-A-0631	**26.325,00 €**
	8405MD0216626	CAMISA AZUL, MANGA COMPRIDA N 39	EA	50		
	8405MD0216627	CAMISA AZUL, MANGA COMPRIDA N 40	EA	300		
	8405MD0216628	CAMISA AZUL, MANGA COMPRIDA N 41	EA	150		
	8405MD0216630	CAMISA AZUL, MANGA COMPRIDA N 43	EA	250		
	8405MD0216631	CAMISA AZUL, MANGA COMPRIDA N 44	EA	250		
	8410MD0306084	CAMISA AZUL, MEIA MANGA - F N 44	EA	80	MP-A-0723	
	8405MD0216636	CAMISA AZUL, MEIA MANGA N 37	EA	50	MP-A-0632	
	8405MD0216623	CAMISA AZUL, MEIA MANGA N 38	EA	150		
	8405MD0216616	CAMISA AZUL, MEIA MANGA N 41	EA	250		
	8405MD0216620	CAMISA AZUL, MEIA MANGA N 45	EA	50		
	8405MD0216621	CAMISA AZUL, MEIA MANGA N 46	EA	50		
	8405MD0216613	CAMISA AZUL, MEIA MANGA N 48 OU SUP.	EA	40		
					TOTAL BASE S/IVA	**192.444,82 €**

[7] NNA/NSN – Número Nacional de Abastecimento/NATO *Stock* Number;
[8] UF – Unidade de Fornecimento;
[9] REF/ET – Referência/Especificação Técnica.

ANEXO B – Especificação Técnica

MP-A-0777
ET 0003
ET 0176
ET 0171
ET 0182
ET 0175
ET 0172
ET 0416
ET 0168
ET 0340
MP-A-0751
MP-A-0631
MP-A-0723
MP-A-0632

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

0003

DOLMAN BRANCO (OFICIAIS)

ET 0003

ET 0003

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de dólmans brancos (oficiais).

2. IDENTIFICAÇÃO

Os dólmans brancos (oficiais), para oficiais, aspirantes a oficial, cadetes, sargentos-mor sargentos-chefe e sargentos-ajudante, são identificados por vinte sete números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8405-MD-021-6811	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º46-S
8405-MD-021-6810	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º46-M
8405-MD-021-6809	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º46-L
8405-MD-021-6814	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º48-S
8405-MD-021-6813	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º48-M
8405-MD-021-6812	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º48-L
8405-MD-021-6817	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º50-S
8405-MD-021-6816	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º50-M
8405-MD-021-6815	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º50-L
8405-MD-021-6820	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º52-S
8405-MD-021-6819	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º52-M
8405-MD-021-6818	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º52-L
8405-MD-021-6823	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º54-S
8405-MD-021-6822	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º54-M
8405-MD-021-6821	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º54-L
8405-MD-021-6826	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º56-S
8405-MD-021-6825	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º56-M

8405-MD-021-6824	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º56-L
8405-MD-021-6829	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º58-S
8405-MD-021-6828	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º58-M
8405-MD-021-6827	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º58-L
8405-MD-021-6832	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º60-S
8405-MD-021-6831	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º60-M
8405-MD-021-6830	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º60-L
8405-MD-021-6834	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º62-S
8405-MD-021-6833	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º62-M
8405- MD-021-6805	DÓLMAN BRANCO (OFICIAIS), N.º62-L

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

Os dólmans brancos (oficiais) estão previstos no artigo 82.º do RUMM e destinam-se a ser usados por Oficiais, Aspirantes a Oficial, Cadetes, Sargentos-Mor, Sargentos-Chefe e Sargentos-Ajudante,

5. DESCRIÇÃO

O dólman branco (oficiais) é confecionado em tecido de composição 100% poliéster, de cor branca, ligeiramente cintado e suficientemente comprido para cobrir as ancas. Tem ainda as seguintes características:

a) Gola direita entretelada, com 3,5 cm a 4 cm de altura, cantos retangulares que unem os seus extremos sobre tira interna, por intermédio de dois colchetes.

b) Abotoa à frente com uma ordem de seis botões metálicos do padrão nº6, ficando o botão superior a 3 cm da gola e o inferior a 24 cm da bainha.

c) As mangas têm canhões do mesmo tecido, com 7,5 cm de altura, fechados e sobrepostos.

d) O dólman possui quatro bolsos exteriores, de chapa com cantos inferiores arredondados, situando-se dois à altura do peito (um de cada lado), ligeiramente abaixo da linha do segundo botão, com 14 cm de altura por 12 cm de largura, cobertos por portinholas direitas com 4,5 cm de altura e os outros dois nas laterais inferiores (um de cada lado), na linha do botão inferior, com 20 cm de altura por 16 cm de largura, cobertas com portinholas direitas de 6 cm de largura.

e) Possui em cada ombro, duas pequenas presilhas fixas com 2,5 cm de comprimento e 0,8 cm de largura, confecionadas no mesmo tecido, para colocação de platinas rígidas. As presilhas distam cerca de 7 cm entre si.

f) Nas costas exibe três costuras, uma a meio retilínea e a toda a altura e duas, nos quartos traseiros, à esquerda e á direita da primeira, paralelas a ela entre a orla inferior do dólman e a cintura e curvando depois para cima e para fora, até cada uma se juntar quanto possível, na curva mais próxima, à costura longitudinal posterior da manga correspondente.

g) À frente, desde a altura do peito ate à costura do fundo forma-se uma pequena pinça disfarçada, que confere um ligeiro efeito de cintura.

NOTA 1: O tecido de Poliéster Branco a usar na confeção de dólmans brancos (oficiais) tem o nº de gestão 8305-MD-021-5549, composição fibrosa 100% Poliéster e será fornecido pela Direção de Abastecimento.

NOTA 2: Os Dolmans brancos (oficiais) são fornecidos **SEM** botões aplicados.

6. TABELA DE MEDIDAS

Tamanho / Medidas (cm)	46 S	46 M	46 L	48 S	48 M	48 L	50 S	50 M	50 L	Tolerância
1/2 Peito	52	52	52	54	54	54	56	56	56	± 1
1/2 Cintura	49	49	49	51	51	51	53	53	53	± 1
1/2 Anca	54	54	54	56	56	56	58	58	58	± 1
Altura total Costas	72	76	80	72	76	80	72	76	80	± 1
Ombro-ombro	44	44	44	46	46	46	48	48	48	± 1
Comprimento Manga	63	66	69	63	66	69	63	66	69	± 1
1/2 punho	14	14	14	14	14	14	15	15	15	± 0,5

Tamanho / Medidas (cm)	52 S	52 M	52 L	54 S	54 M	54 L	56 S	56 M	56 L	Tolerância
1/2 Peito	58	58	58	60	60	60	62	62	62	± 1
1/2 Cintura	55	55	55	57	57	57	59	59	59	± 1
1/2 Anca	60	60	60	62	62	62	64	64	64	± 1
Altura total Costas	72	76	80	72	76	80	72	76	80	± 1
Ombro-ombro	50	50	50	52	52	52	54	54	54	± 1
Comprimento Manga	63	66	69	63	66	69	63	66	69	± 1
1/2 punho	15	15	15	15	15	15	15,5	15,5	15,5	± 0,5

Tamanho	58 S	58 M	58 L	60 S	60 M	60 L	62 S	62 M	62 L	Tolerância
1/2 Peito	64	64	64	66	66	66	68	68	68	± 1
1/2 Cintura	61	61	61	63	63	63	65	65	65	± 1
1/2 Anca	66	66	66	68	68	68	70	70	70	± 1
Altura total Costas	72	76	80	72	76	80	72	76	80	± 1
Ombro-ombro	56	56	56	58	58	58	60	60	60	± 1
Comprimento Manga	63	66	69	63	66	69	63	66	69	± 1
1/2 punho	15,5	15,5	15,5	16	16	16	16	16	16	± 0,5

7. DESENHO

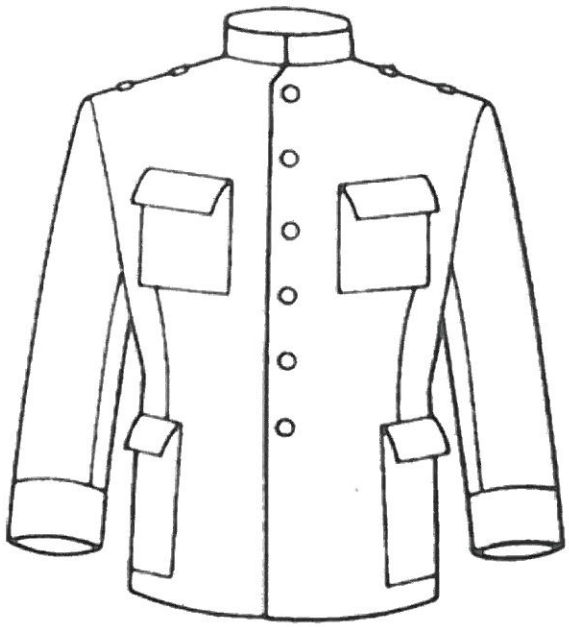


FIGURA 1 – Vista de Frente



FIGURA 2 – Vista de Costas

8. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas, centradas no interior da gola e cosidas com esta. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA DÓLMAN BRANCO OF. Nº XX 100% POLIÉSTER
Cod Fab. / Forncedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

9. EMBALAGEM

Os dolmans brancos (oficiais)) são fornecidos em cabides e protegidos individualmente com plástico transparente, identificados com a nomenclatura e o respectivo **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco).

APROVAÇÃO

ET 0003

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/01/13	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/01/16	1TEN AN Lúcia Raquel Arrais Machado Rocha 1TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
____/____/____	António Rui Henriques dos Santos Esteves CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

_____

Nelson Alves Domingos
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0176

JAQUETA AZUL DO PADRÃO F

ET 0176

ET 0176

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de jaquetas azuis do padrão F.

2. IDENTIFICAÇÃO

As jaquetas azuis do padrão F são confecionadas à medida e estão identificadas pelo seguinte número de gestão.

8410-MD-021-7889	JAQUETA AZUL P/ OFICIAIS F S/ GALOES E DISTINTIVOS

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As jaquetas azuis do padrão F estão previstas no artigo 145º do RUMM e destinam-se a ser usadas por oficiais do QP, aspirantes a oficial alunos da Escola Naval e Cadetes no último ano escolar dos cursos da Escola Naval e sargentos e praças da classe de músicos, do sexo feminino.

5. DESCRIÇÃO

A jaqueta azul do padrão F é confecionada em tecido elasticotine, de composição 100% lã e cor azul ferrete, cintada, suficientemente comprida para descer um pouco abaixo da cintura e forrada com cetim preto. Tem ainda as seguintes características:

a) Gola de rebuço com altura entre 4 cm e 4,5 cm largura entre 5,5 cm e 6,5 cm.

b) As mangas são de duas costuras, sem canhões, sendo que a costura exterior tem uma abertura com 10 cm de altura com sobreposição de cerca de 3 cm.

c) Possui nos quartos traseiros, duas costuras, uma no esquerdo e outra no direito, que sobem paralelas entre si da orla inferior a quase meia altura da jaqueta e curvam depois para cima e para fora, até se juntar, quanto possível, na cava mais próxima, à costura longitudinal posterior da manga correspondente.

d) Possui 14 botões metálicos, dez botões guarnecem a jaqueta, constituindo duas ordens divergentes, de baixo para cima, uma em cada um dos seus quartos dianteiros, sendo que os botões inferiores da ordem distam 4 cm da bainha inferior e 7 cm a 8 cm da frente. Os botões consecutivos de cada ordem distam 5 cm entre si. Os restantes quatro botões situam-se dois em cada manga, perto da respetiva abertura, pregados na folha exterior junto e paralelamente à costura longitudinal posterior, a uma distância um do outro variável com os galões de posto que entre eles existirem.

A Jaqueta Azul do Padrão F apresenta-se nas seguintes variantes:

5.1 JAQUETA AZUL DO PADRÃO F PARA OFICIAL

A jaqueta azul do padrão F para Oficial tem as mangas guarnecidas com galões do posto correspondente e os botões metálicos são do padrão nº7.

5.2 JAQUETA AZUL DO PADRÃO F PARA SARGENTO-MOR, SARGENTO-CHEFE E SARGENTO-AJUDANTE DA CLASSE DE MÚSICOS

A Jaqueta azul do padrão F para sargento-mor/chefe/ajudante da classe de músicos, leva cosido na folha exterior das mangas, centrado entre os botões dos punhos o distintivo de posto e de classe. Os botões metálicos a aplicar são do padrão nº7.

5.3 JAQUETA AZUL DO PADRÃO F PARA PRIMEIRO-SARGENTO, SEGUNDO-SARGENTO, PRIMEIRO SUBSARGENTO E SEGUNDO SUBSARGENTO DA CLASSE DE MÚSICOS

A Jaqueta azul do padrão F para Primeiro-sargento, Segundo-sargento, Primeiro-subsargento e Segundo-subsargento da classe de músicos, leva cosido na folha exterior, a cerca de 8 cm da costura dos ombros, centrado, o distintivos de posto e de classe. Os botões metálicos a aplicar são do padrão nº9.

5.4 JAQUETA AZUL DO PADRÃO F PARA PRAÇAS DA CLASSE DE MÚSICOS

A Jaqueta azul do padrão F para praças da classe de músicos, leva cosido na folha exterior, a cerca de 8 cm da costura dos ombros, centrado, o distintivos de posto e de classe. Os botões metálicos a aplicar são do padrão nº11.

NOTA 1: O tecido de Lã Azul Elasticotine a usar na confeção dos artigos acima descritos tem o n.º de gestão 8305-26-300-7793, tem a composição fibrosa Lã 100% e será fornecido pela Direção de Abastecimento.

NOTA 2: Os botões metálicos padrão nº 7 a usar na confeção das jaquetas para Oficial, sargento-mor/chefe/ajudante da classe de músicos acima descritos tem o n.º de gestão 8315-MD-021-5615 e serão fornecidos pela Direção de Abastecimento

NOTA 3: Os botões metálicos padrão nº 9 a usar na confeção das jaquetas para Primeiro-sargento, Segundo-sargento, Primeiro-subsargento e Segundo-subsargento da classe de músicos acima descritos tem o n.º de gestão 8315-MD-021-5617 e serão fornecidos pela Direção de Abastecimento

NOTA 4: Os botões metálicos padrão nº 11 a usar na confeção das jaquetas para praças da classe de músicos acima descritos tem o n.º de gestão 8315-MD-021-5620 e serão fornecidos pela Direção de Abastecimento

6. DESENHO

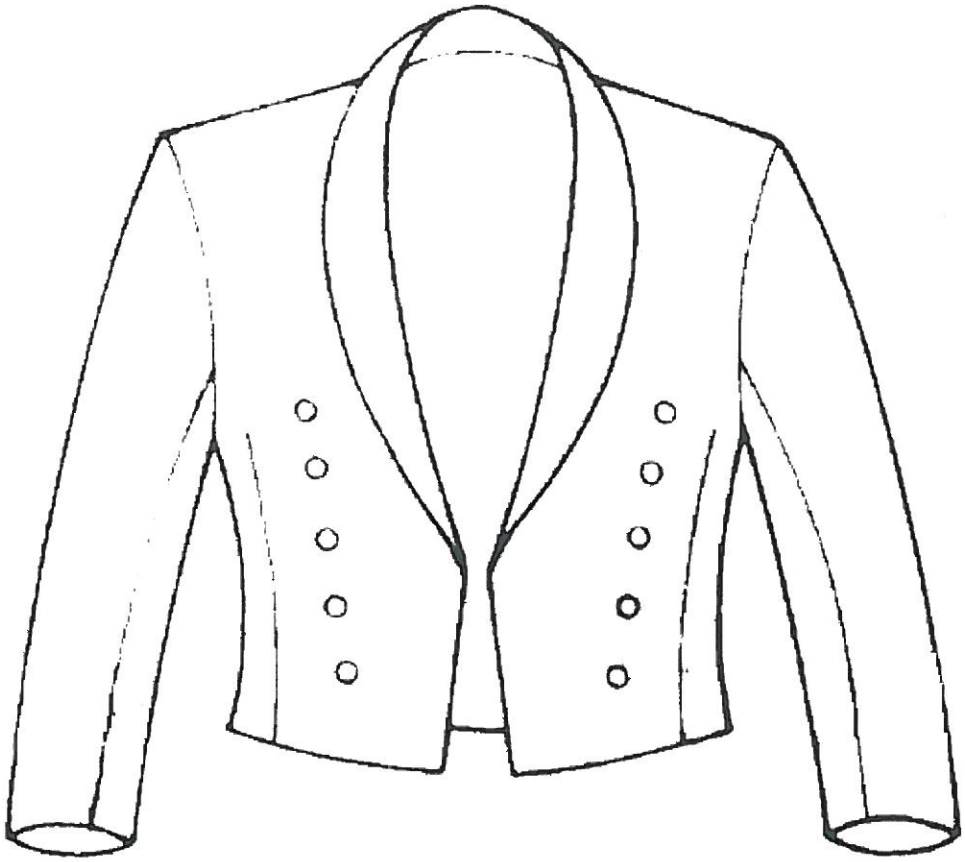


FIGURA 1 – Vista de Frente

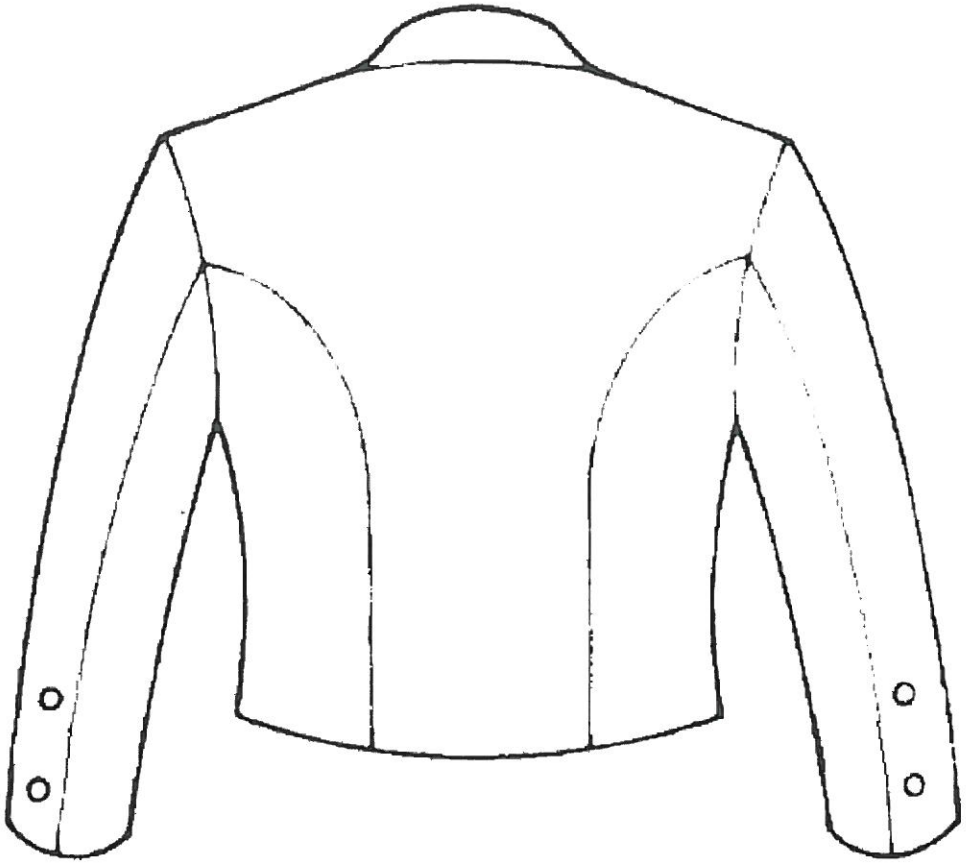


FIGURA 2 – Vista de Costas

7. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas, centradas no interior da gola e cosidas com esta. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA JAQUETÃ AZUL PADRÃO F Nº XX 100% LÃ
Cod Fab. / Fornecedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

8. EMBALGEM

As jaquetas azuis padrão F são fornecidos em cabides individuais e protegidos com plástico transparente (tipo manga), identificados com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco).

APROVAÇÃO

ET 0176

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/01/31	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/01/31	1TEN AN Lúcia Raquel Arrais Machado Rocha 1TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
____/____/____	António Rui Henriques dos Santos Esteves CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

_____

Nelson Alves Domingos
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0171

JAQUETA AZUL

ET 0171

ET 0171

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de jaquetas azuis.

2. IDENTIFICAÇÃO

As jaquetas azuis são confecionadas à medida e estão identificadas pelo seguinte número de gestão.

8405-MD-021-6920	JAQUETA AZUL P/ OFICIAIS S/ GALOES E DISTINTIVOS

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As jaquetas azuis estão previstos no artigo, 89 do RUMM e destinam-se a ser usadas por oficiais do QP, aspirantes a oficial alunos da Escola Naval e Cadetes no último ano escolar dos cursos da Escola Naval e sargentos e praças da classe de músicos.

5. DESCRIÇÃO

A jaqueta azul é confecionada em tecido elasticotine, de composição 100% lã e cor azul ferrete, cintada, suficientemente comprido para descer um pouco abaixo da cintura e forrada com cetim preto. Tem ainda as seguintes características:

a) Gola voltada e com bandas com largura entre 10cm e 12 cm.

b) As mangas são de duas costuras, sem canhões, sendo que a costura exterior tem uma abertura com 10 cm de altura com sobreposição de cerca de 3 cm.

c) Possui nos quartos traseiros, duas costuras, uma no esquerdo e outra no direito, que sobem paralelas entre si da orla inferior a quase meia altura da jaqueta e curvam depois para cima e para fora, até se juntar, quanto possível, na cava mais próxima, à costura longitudinal posterior da manga correspondente.

d) Possui 16 botões metálicos, dois à frente destacáveis e ligados em carrinho que abotoam a jaqueta ao nível da cintura entrando em duas casas ai abertas para esse fim. Dez botões fixos guarnecem a jaqueta, constituindo duas ordens divergentes, de baixo para cima, uma em cada um dos seus quartos dianteiros, sendo que os botões inferiores da ordem distam 4 cm da bainha inferior e 7 cm a 8 cm da frente. Os botões consecutivos de cada ordem distam 5 cm entre si. Os restantes quatro botões situam-se dois em cada manga, perto da respetiva abertura, pregados na folha exterior junto e paralelamente à costura longitudinal posterior, a uma distância um do outro variável com os galões de posto que entre eles existirem.

A Jaqueta Azul apresenta-se nas seguintes variantes:

5.1 JAQUETA AZUL PARA OFICIAL

A jaqueta azul para Oficial tem as mangas guarnecidas com galões do posto correspondente e os botões metálicos são do padrão nº7.

5.2 JAQUETA AZUL PARA SARGENTO-MOR, SARGENTO-CHEFE E SARGENTO-AJUDANTE DA CLASSE DE MÚSICOS

A Jaqueta azul para sargento-mor/chefe/ajudante da classe de músicos, leva cosido na folha exterior das mangas, centrado entre os botões dos punhos o distintivo de posto e de classe. Os botões metálicos a aplicar são do padrão nº7.

5.3 JAQUETÃO AZUL PARA PRIMEIRO-SARGENTO, SEGUNDO-SARGENTO, PRIMEIRO SUBSARGENTO E SEGUNDO SUBSARGENTO DA CLASSE DE MÚSICOS

A Jaqueta azul para Primeiro-sargento, Segundo-sargento, Primeiro-subsargento e Segundo-subsargento da classe de músicos, leva cosido na folha exterior, a cerca de 8 cm da costura dos ombros, centrado, o distintivos de posto e de classe. Os botões metálicos a aplicar são do padrão nº9.

5.4 JAQUETÃO AZUL PARA PRAÇAS DA CLASSE DE MÚSICOS

A Jaqueta azul para praças da classe de músicos, leva cosido na folha exterior, a cerca de 8 cm da costura dos ombros, centrado, o distintivos de posto e de classe. Os botões metálicos a aplicar são do padrão nº11.

NOTA 1: O tecido de Lã Azul Elasticotine a usar na confeção dos artigos acima descritos tem o n.º de gestão 8305-26-300-7793, tem a composição fibrosa Lã 100% e será fornecido pela Direção de Abastecimento.

NOTA 2: Os botões metálicos padrão nº 7 a usar na confeção das jaquetas para Oficial, sargento-mor/chefe/ajudante da classe de músicos acima descritos tem

o n.º de gestão 8315-MD-021-5615 e serão fornecidos pela Direção de Abastecimento

NOTA 3: Os botões metálicos padrão nº 9 a usar na confeção das jaquetas para Primeiro-sargento, Segundo-sargento, Primeiro-subsargento e Segundo-subsargento da classe de músicos acima descritos tem o n.º de gestão 8315-MD-021-5617 e serão fornecidos pela Direção de Abastecimento

NOTA 4: Os botões metálicos padrão nº 11 a usar na confeção das jaquetas para praças da classe de músicos acima descritos tem o n.º de gestão 8315-MD-021-5620 e serão fornecidos pela Direção de Abastecimento

6. DESENHO



FIGURA 1 – Vista de Frente

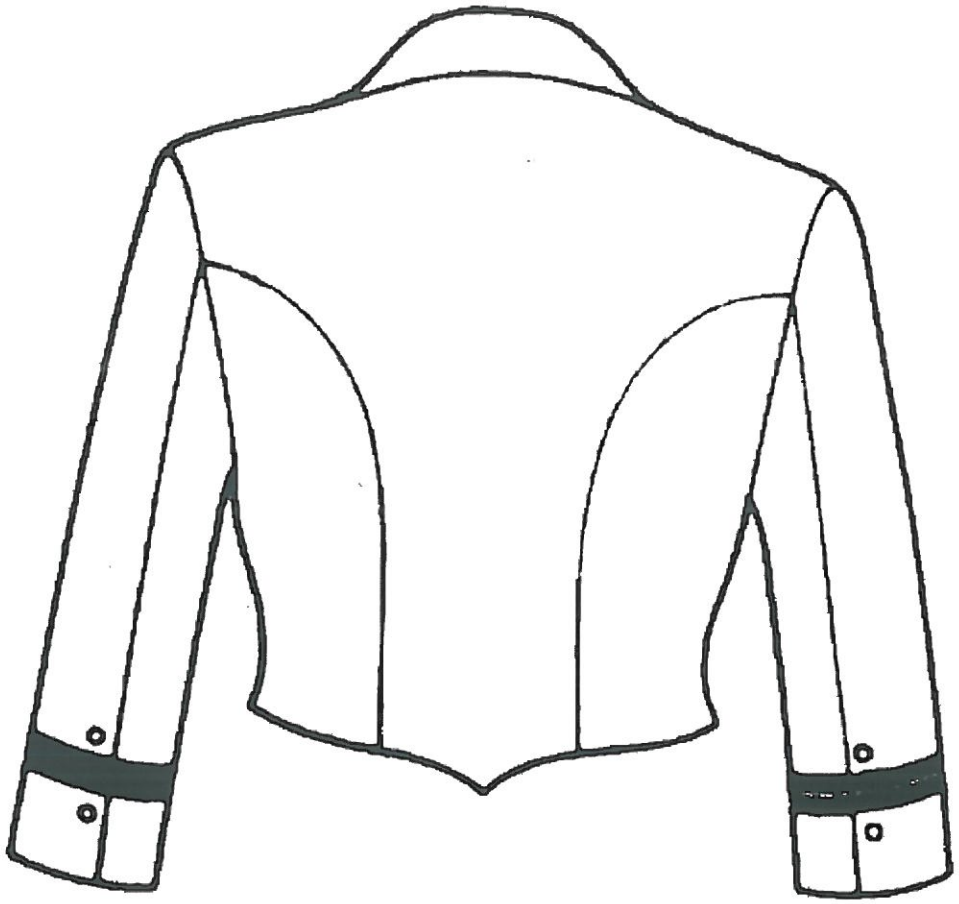


FIGURA 2 – Vista de Costas

7. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas, centradas no interior da gola e cosidas com esta. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA JAQUETÃ AZUL Nº XX 100% LÃ
Cod Fab. / Fornecedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

8. EMBALGEM

As jaquetas são fornecidos em cabides individuais e protegidos com plástico transparente (tipo manga), identificados com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco).

APROVAÇÃO

ET 0171

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/01/26	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/01/31	1TEN AN Lúcia Raquel Arrais Machado Rocha 1TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
_____/____/____	António Rui Henriques dos Santos Esteves CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

_____

Nelson Alves Domingos
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0182

SAIA AZUL DO PADRÃO Nº1 - F

ET 0182

ET 0182

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de saias azuis do padrão nº1 - F.

2. IDENTIFICAÇÃO

As saias azuis do padrão nº1 - F são confecionadas à medida e estão identificadas pelo seguinte número de gestão.

8410-MD-021-7893	SAIA AZUL COMPRIDA

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As saias azuis do padrão nº1 - F estão previstas no artigo 156º do RUMM e destinam-se a ser usadas por oficiais do QP, aspirantes a oficial alunos da Escola Naval e Cadetes no último ano escolar dos cursos da Escola Naval e sargentos e praças da classe de músicos, do sexo feminino.

5. DESCRIÇÃO

A saia azul do padrão nº1 - F é confecionada em tecido elasticotine, de composição 100% lã e cor azul ferrete, é ligeiramente mais larga na orla inferior e com comprimento até imediatamente abaixo do tornozelo. Tem ainda as seguintes características:

a) Cós 4 cm de altura.

b) Duas pinças à frente e 2 pinças atras que nascem no cós.

c) Aperta do lado esquerdo com fecho de correr e dois colchetes no cós.

d) Atrás é aberta desde a bainha do fundo até à linha do joelho, por forma a permitir mobilidade.

e) Forrada com tecido de alpaca preto.

NOTA: O tecido de Lã Azul Elasticotine a usar na confeção da saia azul do padrão nº1 - F tem o n.º de gestão 8305-26-300-7793, tem a composição fibrosa Lã 100% e será fornecido pela Direção de Abastecimento.

6. DESENHO

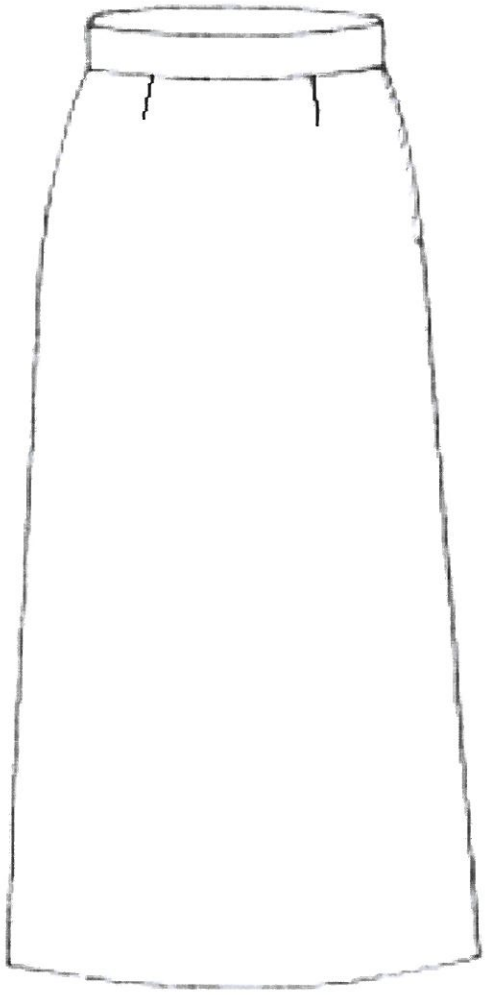


FIGURA 1 – Vista de Frente

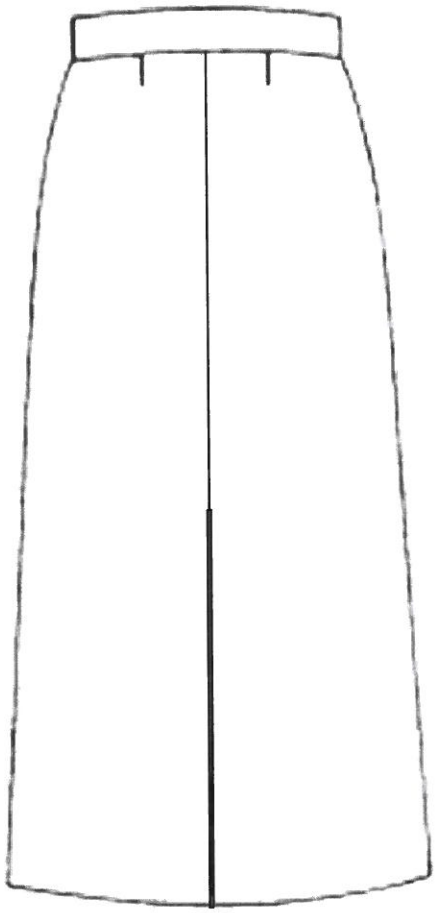


FIGURA 2 – Vista de Costas

7. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas, e cosidas em lugar visível. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA SAIA AZUL PADRÃO Nº1 - F Nº XX 100% LÃ
Cod Fab. / Fornecedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

8. EMBALAGEM

As saias azuis do padrão nº1 - F são fornecidas em cabides individuais e protegidas com plástico transparente (tipo manga), identificados com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco).

APROVAÇÃO

ET 0182

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/02/03	Ana Maria Gonçalves da Silva Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/02/06	1TEN AN Lúcia Raquel Arrais Machado Rocha 1TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
____/____/____	António Rui Henriques dos Santos Esteves CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

_____

Nelson Alves Domingos
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0175

JAQUETA BRANCA DO PADRÃO Nº1 - F

ET 0175

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de jaquetas brancas do padrão nº1 - F

2. IDENTIFICAÇÃO

As jaquetas brancas do padrão nº1 - F são confecionadas à medida e estão identificadas pelo seguinte número de gestão.

8410-MD-021-7892	JAQUETA BRANCA PARA OFICIAIS F

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As jaquetas brancas do padrão nº1 – F estão previstos no artigo 146º do RUMM e destinam-se a ser usadas por oficiais do QP, aspirantes a oficial alunos da Escola Naval e Cadetes no último ano escolar dos cursos da Escola Naval e sargentos e praças da classe de músicos.

5. DESCRIÇÃO

A jaqueta branca do padrão nº1 -F é confecionada em tecido de composição 100% poliéster, de cor branca, cintada, suficientemente comprida para descer um pouco abaixo da cintura e forrada com cetim branco. Tem ainda as seguintes características:

a) Gola de rebuço com altura entre 4 cm e 4,5 cm largura entre 5,5 cm e 6,5 cm.

b) As mangas são de duas costuras, com canhões do mesmo tecido com 7,5 cm de altura, fechados e sobrepostos.

c) Nas costas exibe três costuras, uma a meio retilínea e a toda a altura e duas, nos quartos traseiros, à esquerda e á direita da primeira, paralelas a ela desde a orla inferior até quase meia altura da jaqueta e curvam depois para cima e para fora, até se juntar, quanto possível, na cava mais próxima, à costura longitudinal posterior da manga correspondente.

d) Possui 10 botões metálicos, descartáveis que guarnecem a jaqueta, constituindo duas ordens divergentes, de baixo para cima, uma em cada um dos seus quartos dianteiros, sendo que os botões inferiores da ordem distam 4 cm da bainha inferior e 7 cm a 8 cm da frente. Os botões consecutivos de cada ordem distam 5 cm entre si.

A Jaqueta branca do padrão nº1 - F apresenta-se nas seguintes variantes:

5.1 JAQUETA BRANCA DO PADRÃO Nº1 - F PARA OFICIAL E PARA SARGENTO-MOR, SARGENTO-CHEFE E SARGENTO-AJUDANTE DA CLASSE DE MÚSICOS

A jaqueta branca do padrão nº1 -F para oficial e para sargento-mor/chefe/ajudante da classe de músicos possui em cada ombro, duas pequenas presilhas fixas com 2,5 cm de comprimento e 0,8 cm de largura, confecionadas no mesmo tecido da jaqueta que servem para colocação de platinas rígidas. As presilhas distam cerca de 7 cm entre si.

Os botões metálicos a aplicar na jaqueta branca do padrão nº1 – F para oficial e para sargento-mor/chefe/ajudante da classe de músicos são do padrão nº7

5.2 JAQUETA BRANCA DO PADRÃO Nº1 - F PARA PRIMEIRO-SARGENTO, SEGUNDO-SARGENTO, PRIMEIRO SUBSARGENTO E SEGUNDO SUBSARGENTO DA CLASSE DE MÚSICOS

A jaqueta branca do padrão nº1 - F para primeiro-sargento, segundo-sargento, primeiro-subsargento e segundo-subsargento da classe de músicos, possui em cada ombro, uma platina metida na costura do mesmo, confecionadas no mesmo tecido, com 4 cm de largura, que terminam em forma de bico e apertam junto à gola com botão metálico e onde vestem as passadeiras.

Os botões metálicos a aplicar jaqueta branca do padrão nº1 - F para primeiro-sargento, segundo-sargento, primeiro-subsargento e segundo-subsargento da classe de músicos são do padrão nº9 e perfazem o total de 12 botões (dez na frente e dois nos ombros).

5.3 JAQUETA BRANCA DO PADRÃO Nº1 –F PARA PRAÇAS DA CLASSE DE MÚSICOS

A jaqueta branca do padrão nº1 - F para praças da classe de músicos, possui em cada ombro, uma platina metida na costura do mesmo, confecionadas no mesmo tecido, com 4 cm de largura, que terminam em forma de bico e apertam junto à gola com botão metálico e onde vestem as passadeiras

Os botões metálicos a aplicar jaqueta branca do padrão nº1 - F para praças da classe de músicos são do padrão nº11 e perfazem o total de 12 botões (dez na frente e dois nos ombros).

NOTA 1: O tecido de Poliéster Branco a usar na confeção das jaquetas brancas do padrão nº1 - F tem o nº de gestão 8305-MD-021-5549, composição fibrosa 100% Poliéster e será fornecido pela Direção de Abastecimento.

NOTA 2: Os botões metálicos padrão nº 7 a usar na confeção das jaquetas brancas do padrão nº1 - F para Oficial, sargento-mor/chefe/ajudante da classe de músicos acima descritos tem o n.º de gestão 8315-MD-021-5615 e serão fornecidos pela Direção de Abastecimento

NOTA 3: Os botões metálicos padrão nº 9 a usar na confeção das jaquetas brancas do padrão nº1 – F para Primeiro-sargento, Segundo-sargento, Primeiro-subsargento e Segundo-subsargento da classe de músicos acima descritos tem o n.º de gestão 8315-MD-021-5617 e serão fornecidos pela Direção de Abastecimento

NOTA 4: Os botões metálicos padrão nº 11 a usar na confeção das jaquetas brancas do padrão nº1 - F para praças da classe de músicos acima descritos tem o n.º de gestão 8315-MD-021-5620 e serão fornecidos pela Direção de Abastecimento

6. DESENHO

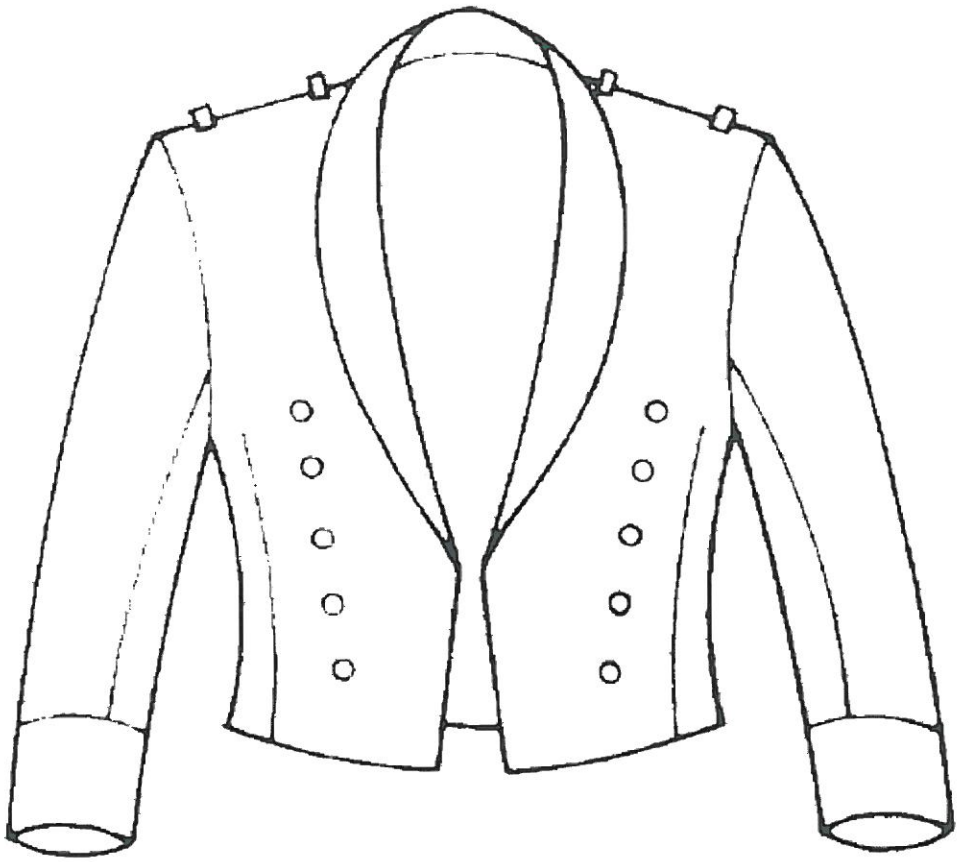


FIGURA 1 – Vista de frente da jaqueta branca do padrão nº1 - F para Oficial, sargento-mor/chefe/ajudante da classe de músicos

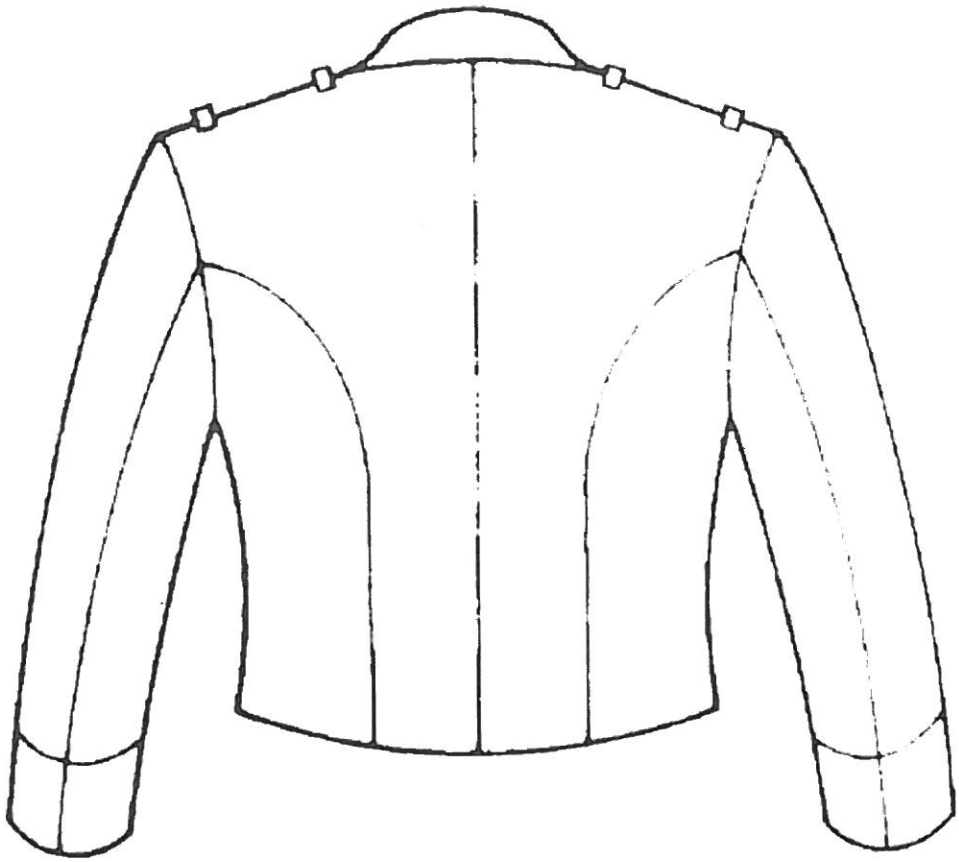


FIGURA 2 – Vista de costas da jaqueta branca do padrão nº1 - F para Oficial, sargento-mor/chefe/ajudante da classe de músicos

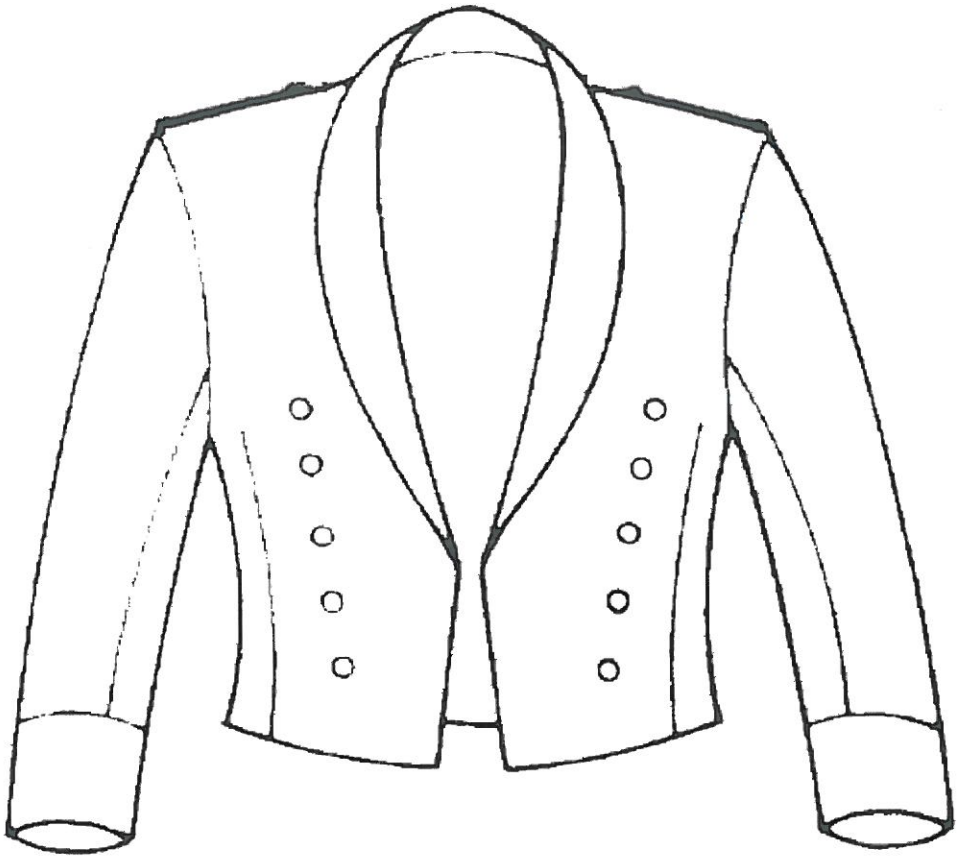


FIGURA 3 – Vista de frente da jaqueta branca do padrão nº1 – F para primeiro-sargento, segundo-sargento, primeiro-subsargento e segundo-subsargento e praças da classe de músicos

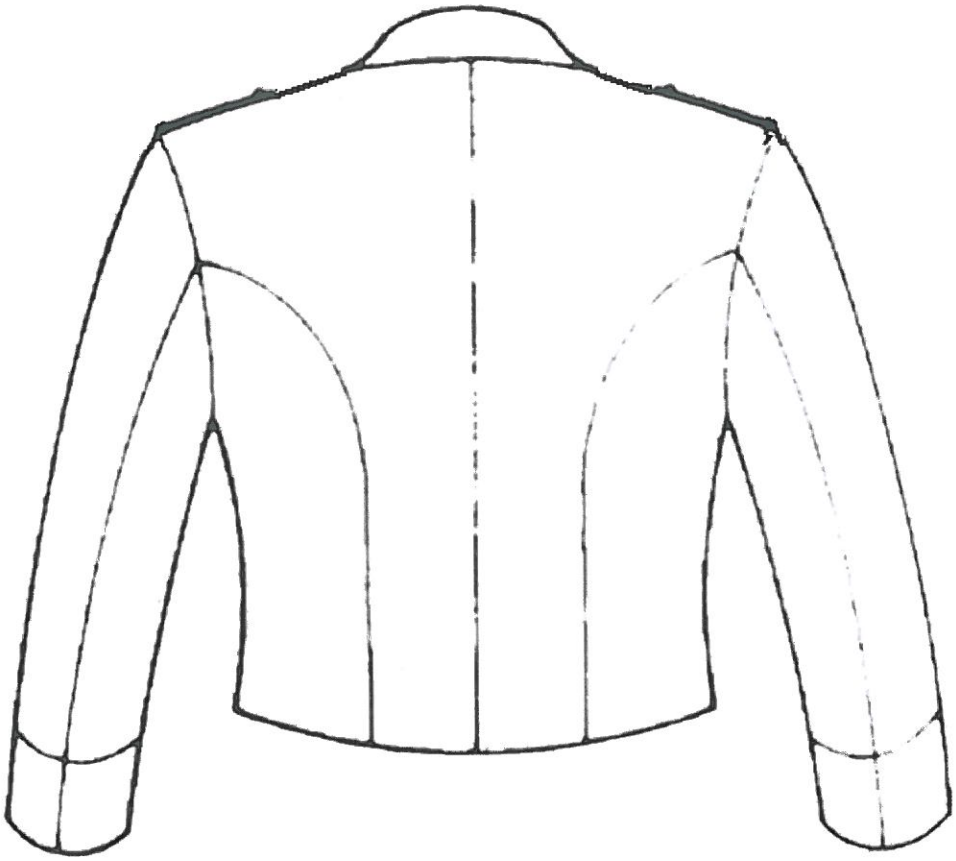


FIGURA 4 – Vista de costas da jaqueta branca do padrão nº1 - F para primeiro-sargento, segundo-sargento, primeiro-subsargento e segundo-subsargento e praças da classe de músicos

7. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas, centradas no interior da gola e cosidas com esta. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA

JAQUETÃ BRANCA DO PADRÃO Nº1 - F
Nº XX

100% POLIESTER

Cod Fab. / Fornecedor
NPD
NP EN ISO 3758
Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

8. EMBALGEM

As jaquetas brancas do padrão nº1 - F são fornecidas em cabides individuais e protegidos com plástico transparente (tipo manga), identificados com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco).

APROVAÇÃO

ET 0175

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/01/27	Ana Maria Gonçalves da Silva Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/01/31	1TEN AN Lúcia Raquel Arrais Machado Rocha 1TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
____/____/____	António Rui Henriques dos Santos Esteves CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

_____

Nelson Alves Domingos
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0172

JAQUETA BRANCA DO PADRÃO Nº1

ET 0172

ET 0172

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de jaquetas brancas do padrão nº1.

2. IDENTIFICAÇÃO

As jaquetas brancas do padrão nº1 são confecionadas à medida e estão identificadas pelo seguinte número de gestão.

8405-MD-021-6921	JAQUETA BRANCA PARA OFICIAIS

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As jaquetas brancas do padrão nº1 estão previstos no artigo, 90 do RUMM e destinam-se a ser usadas por oficiais do QP, aspirantes a oficial alunos da Escola Naval e Cadetes no último ano escolar dos cursos da Escola Naval e sargentos e praças da classe de músicos.

5. DESCRIÇÃO

A jaqueta branca do padrão nº1 é confecionada em tecido de composição 100% poliéster, de cor branca, cintada, suficientemente comprido para descer um pouco abaixo da cintura e forrada com cetim branco. Tem ainda as seguintes características:

a) Gola voltada e com bandas com largura entre 10cm e 12 cm.

b) As mangas são de duas costuras, com canhões do mesmo tecido com 7,5 cm de altura, fechados e sobrepostos.

c) Nas costas exibe três costuras, uma a meio retilínea e a toda a altura e duas, nos quartos traseiros, à esquerda e á direita da primeira, paralelas a ela desde a orla inferior até quase meia altura da jaqueta e curvam depois para cima e para fora, até se juntar, quanto possível, na cava mais próxima, à costura longitudinal posterior da manga correspondente.

d) Possui 12 botões metálicos, dois à frente destacáveis e ligados em carrinho que abotoam a jaqueta ao nível da cintura entrando em duas casas ai abertas para esse fim e dez botões igualmente descartáveis que guarnecem a jaqueta, constituindo duas ordens divergentes, de baixo para cima, uma em cada um dos seus quartos dianteiros, sendo que os botões inferiores da ordem distam 4 cm da bainha inferior e 7 cm a 8 cm da frente. Os botões consecutivos de cada ordem distam 5 cm entre si.

A Jaqueta branca do padrão nº1 apresenta-se nas seguintes variantes:

5.1 JAQUETA BRANCA DO PADRÃO Nº1 PARA OFICIAL E PARA SARGENTO-MOR, SARGENTO-CHEFE E SARGENTO-AJUDANTE DA CLASSE DE MÚSICOS

A jaqueta branca do padrão nº1 para oficial e para sargento-mor/chefe/ajudante da classe de músicos possui em cada ombro, duas pequenas presilhas fixas com 2,5 cm de comprimento e 0,8 cm de largura, confecionadas no mesmo tecido da jaqueta que servem para colocação de platinas rígidas. As presilhas distam cerca de 7 cm entre si.

Os botões metálicos a aplicar na jaqueta branca do padrão nº1 para oficial são do padrão nº7.

5.2 JAQUETA BRANCA DO PADRÃO Nº1 PARA PRIMEIRO-SARGENTO, SEGUNDO-SARGENTO, PRIMEIRO SUBSARGENTO E SEGUNDO SUBSARGENTO DA CLASSE DE MÚSICOS

A jaqueta branca do padrão nº1 para primeiro-sargento, segundo-sargento, primeiro-subsargento e segundo-subsargento da classe de músicos, possui em cada ombro, uma platina metida na costura do mesmo, confecionadas no mesmo tecido, com 4 cm de largura, que terminam em forma de bico e apertam junto à gola com botão metálico e onde vestem as passadeiras

Os botões metálicos a aplicar jaqueta branca do padrão nº1 para Primeiro-sargento, Segundo-sargento, Primeiro-subsargento e Segundo-subsargento da classe de músicos são do padrão nº9 e perfazem o total de 14 botões (doze na frente e dois nos ombros).

5.3 JAQUETA BRANCA DO PADRÃO Nº1 PARA PRAÇAS DA CLASSE DE MÚSICOS

A jaqueta branca do padrão nº1 para praças da classe de músicos, possui em cada ombro, uma platina metida na costura do mesmo, confecionadas no mesmo tecido, com 4 cm de largura, que terminam em forma de bico e apertam junto à gola com botão metálico e onde vestem as passadeiras

Os botões metálicos a aplicar jaqueta branca do padrão nº1 para praças da classe de músicos são do padrão nº11, e perfazem o total de 14 botões (doze na frente e dois nos ombros).

NOTA 1: O tecido de Poliéster Branco a usar na confeção das jaquetas brancas do padrão nº1 tem o nº de gestão 8305-MD-021-5549, composição fibrosa 100% Poliéster e será fornecido pela Direção de Abastecimento.

NOTA 2: Os botões metálicos padrão nº 7 a usar na confeção das jaquetas brancas do padrão nº1 para Oficial, sargento-mor/chefe/ajudante da classe de músicos acima descritos tem o n.º de gestão 8315-MD-021-5615 e serão fornecidos pela Direção de Abastecimento

NOTA 3: Os botões metálicos padrão nº 9 a usar na confeção das jaquetas brancas do padrão nº1 para Primeiro-sargento, Segundo-sargento, Primeiro-subsargento e Segundo-subsargento da classe de músicos acima descritos tem o n.º de gestão 8315-MD-021-5617 e serão fornecidos pela Direção de Abastecimento

NOTA 4: Os botões metálicos padrão nº 11 a usar na confeção das jaquetas brancas do padrão nº1 para praças da classe de músicos acima descritos tem o n.º de gestão 8315-MD-021-5620 e serão fornecidos pela Direção de Abastecimento

6. DESENHO



FIGURA 1 – Vista de frente da jaqueta branca do padrão nº1 para Oficial, sargento-mor/chefe/ajudante da classe de músicos

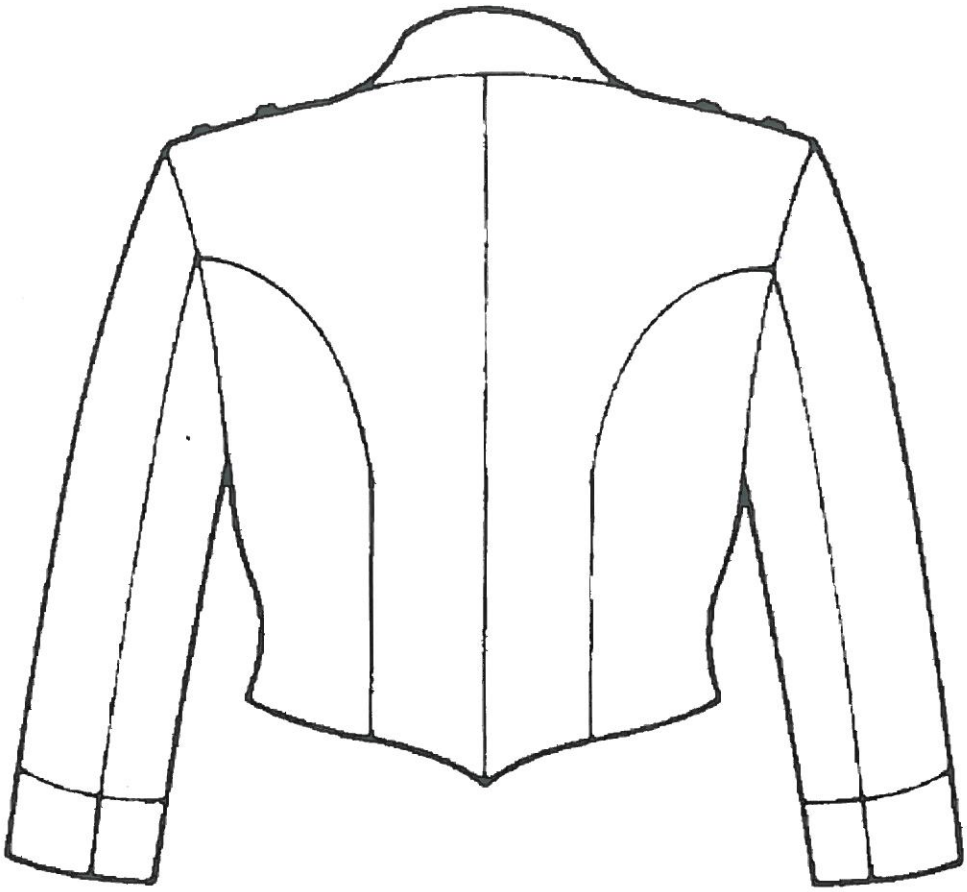


FIGURA 2 – Vista de costas da jaqueta branca do padrão nº1 para Oficial, sargento-mor/chefe/ajudante da classe de músicos



FIGURA 3 – Vista de frente da jaqueta branca do padrão nº1 para primeiro-sargento, segundo-sargento, primeiro-subsargento e segundo-subsargento e praças da classe de músicos

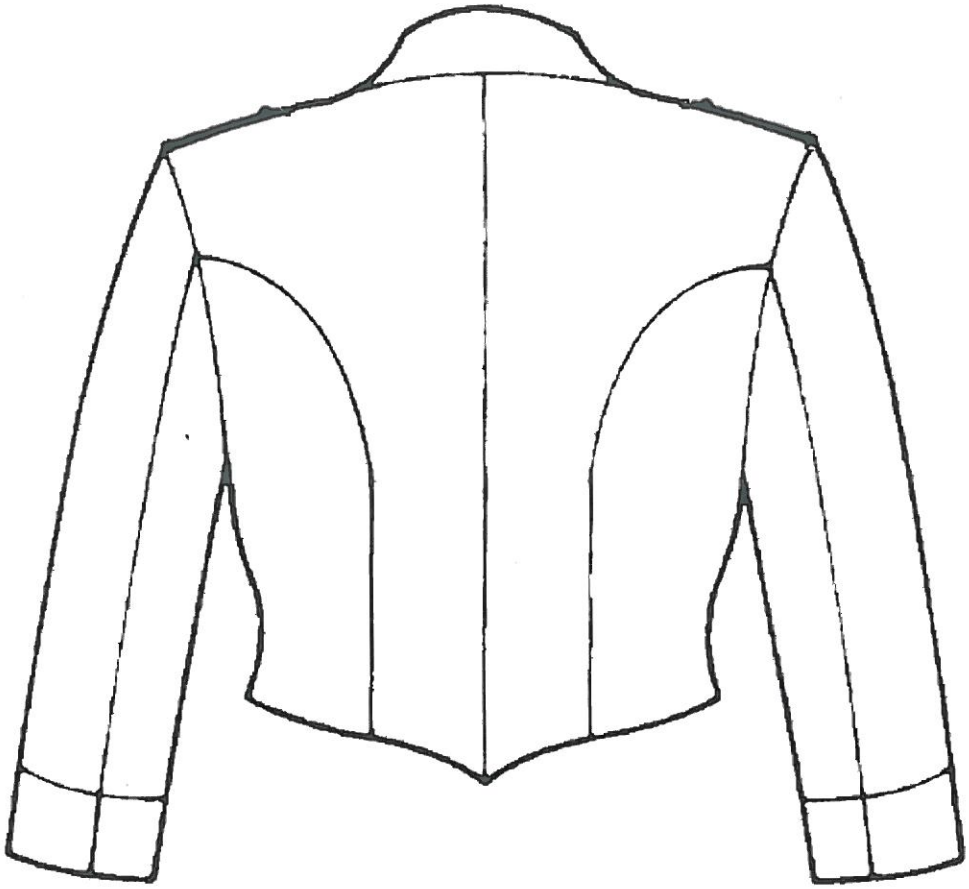


FIGURA 4 – Vista de costas da jaqueta branca do padrão nº1 para primeiro-sargento, segundo-sargento, primeiro-subsargento e segundo-subsargento e praças da classe de músicos

7. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas, centradas no interior da gola e cosidas com esta. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA JAQUETÃ BRANCA DO PADRÃO Nº1 Nº XX 100% POLIESTER
Cod Fab. / Fornecedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

8. EMBALGEM

As jaquetas brancas do padrão nº1 são fornecidas em cabides individuais e protegidos com plástico transparente (tipo manga), identificados com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco).

APROVAÇÃO

ET 0172

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/01/27	Ana Maria Gonçalves da Silva Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/01/31	1TEN AN Lúcia Raquel Arrais Machado Rocha 1TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
____/____/____	António Rui Henriques dos Santos Esteves CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

_____

Nelson Alves Domingos
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0416

CASACO AZUL - F

ET 0416

ET 0416

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de casacos azuis - F.

2. IDENTIFICAÇÃO

Os casacos azuis - F são identificados por sete números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8410- MD-021-7842	CASACO AZUL – F, N.º 42
8410- MD-021-7844	CASACO AZUL – F, N.º 44
8410- MD-021-7846	CASACO AZUL – F, N.º 46
8410- MD-021-7848	CASACO AZUL – F, N.º 48
8410- MD-021-7850	CASACO AZUL – F, N.º 50
8410- MD-021-7852	CASACO AZUL – F, N.º 52
8410- MD-021-7854	CASACO AZUL – F, N.º 54

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

Os casacos azuis - F estão previstos no artigo 126.º do RUMM e destinam-se a ser usados por todas as militares.

5. DESCRIÇÃO

O casaco azul - F é confecionado em tecido de composição 100 % lã (elasticotine), levemente cintado, com uma altura que permite cobrir ligeiramente a anca, forrado com cetim preto e tem as seguintes características:

a) Gola voltada, com bandas de largura entre 10 cm e 11 cm;
b) As mangas são fechadas e sem canhões;
c) Alinhados com os botões inferiores, na frente e em cada um dos lados da abertura, possui um bolso metido e avivado com 13 cm a 15 cm de largura, coberto com pala direitas com 5 cm de altura;
d) Possui à frente duas costuras, uma de cada lado de abertura que partem da cava e terminam na bainha permitindo o seu ajustamento e duas pinças que têm o seu início na parte superior das palas dos bolsos e vão até á zona do peito;
e) Nas costas exibe três costuras, uma ao meio e a toda a altura e as outras duas nos quartos traseiros, que nascem nas cavas e descem até à bainha do casaco;
f) O casaco é assertoado com oito botões metálicos, ligeiramente divergentes, dos quais só abotoam os três botões inferiores do lado esquerdo;
g) Quando abotoado, os botões das duas ordens, ficam distanciados de 8 e 10 cm. A distância aproximada dos botões inferiores, à bainha do casaco é 22 cm. Em cada uma das ordens os botões consecutivos distam entre si 7 cm a 9 cm.

NOTA 1: O tecido (elasticotine) a usar na confeção dos artigos tem o n.º de gestão 8305-26-300-7793, composição fibrosa 100% lã e será fornecido pela Direção de Abastecimento.

NOTA 2: Os casacos são fornecidos caseados, mas **SEM** botões aplicados.

6. TABELA DE MEDIDAS

Tamanho / Medidas (cm)	42	44	46	48	50	52	54	Tolerância
1/2 Peito (inclui folga)	48	50	52	54	56	58	60	± 1
1/2 Largura de costas	18	19	19	19	20	21	21	± 0,5
1/2 Anca (inclui folga)	59	55	57	59	61	63	62	± 1
Altura total Costas (inclui gola)	68	69	70	71	72	73	74	± 1
Comprimento Manga	54	55	56	57	58	59	60	± 1
1/2 punho	12,5	13	13	13,5	13,5	14	14	± 0,5

7. DESENHO



FIGURA 1 – Vista de Frente

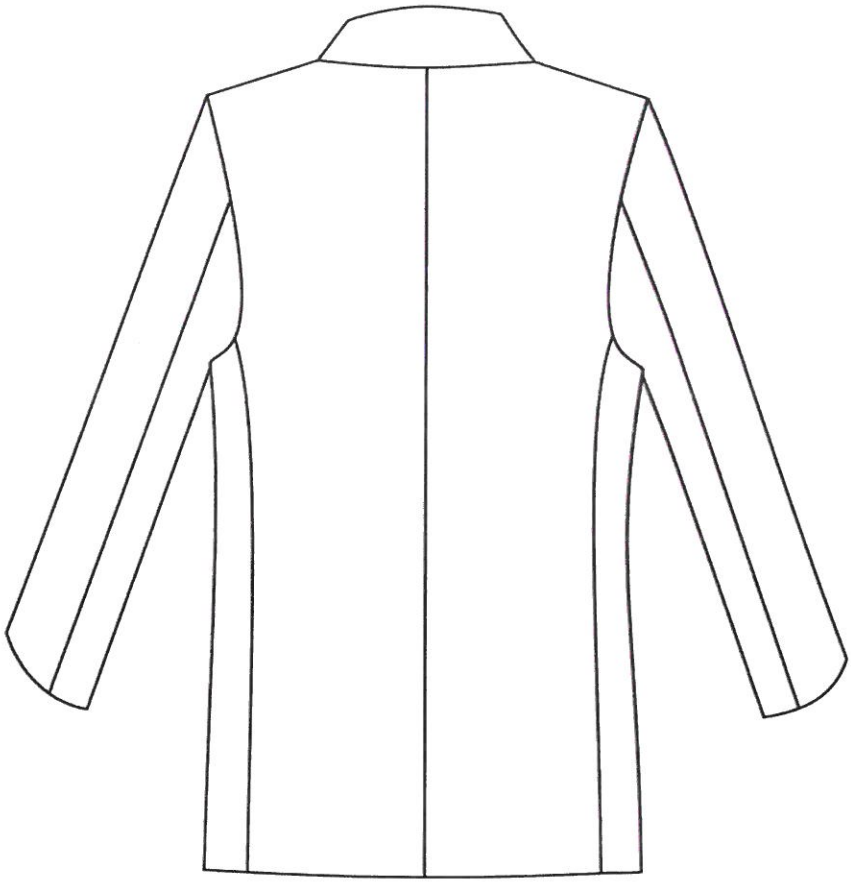


FIGURA 2 – Vista de Costas

8. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas, centradas no interior da gola. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA ARTIGO TAMANHO Composição
Cod Fab. / Forncedor NPD NP EN ISO 3758 Ano fornecimento

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

9. EMBALAGEM

Os casacos azuis são fornecidos em cabides individuais e protegidos com plástico transparente (tipo manga), identificados com a nomenclatura e o respetivo **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco).

APROVAÇÃO

ET 0416

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2019/01/16	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2019/1/16	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
____/____/____	Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

_____

António Carlos Dias Gonçalves
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0168

CALÇA AZUL PADRÃO Nº1

ET 0168

ET 0168

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de calças azuis do padrão nº1.

2. IDENTIFICAÇÃO

As calças azuis do padrão nº1 são confecionadas à medida e estão identificadas pelo seguinte número de gestão:

8405-MD-021-6598	CALÇA AZUL DO PADRÃO Nº1

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As calças azuis do padrão nº1 estão previstas no artigo 63.º do RUMM e destinam-se a ser usadas por oficiais do QP, aspirantes a oficial alunos da Escola Naval e Cadetes no último ano escolar dos cursos da Escola Naval.

5. DESCRIÇÃO

A calça azul do padrão nº1 é confecionada em tecido elasticotine de composição 100% lã e cor azul ferrete e tem as seguintes características:

a) Corte direito,

b) Cintura justa, com cós de 5 cm de altura mínima, sem passadores, adaptado ao uso de suspensórios, revestido interiormente com fita cós.

c) Dois bolsos laterais convencionais, metidos no prolongamento das costuras exteriores da perna, com abertura de 16 cm.

d) Na frente, de cada um dos lados tem duas pregas de cada lado, voltadas para traz, sendo uma a definir os vincos da calça e outra situada a 2,5 cm da primeira, no sentido da costura lateral.

e) Breguilha sob carcela, que aperta com 5 botões de massa pretos de quatro furos e 1,5 cm de diâmetro, sendo 5 alinhados na carcela e um colocado em posição de reforço. O cós termina em bico e une através de guto metálico.

f) Têm atrás duas pinças, uma de cada lado, que saem do cós.

g) Tanto o cós, como o forro respetivo, são constituídos por duas partes unidas, por costura atrás, a fim de facilitar o eventual ajustamento.

h) Bainha com 5 cm.

NOTA: O tecido de Lã Azul Elasticotine a usar na confeção das calças azuis do padrão nº1 tem o n.º de gestão 8305-26-300-7793, a composição fibrosa Lã 100% e será fornecido pela Direção de Abastecimento.

6. DESENHO

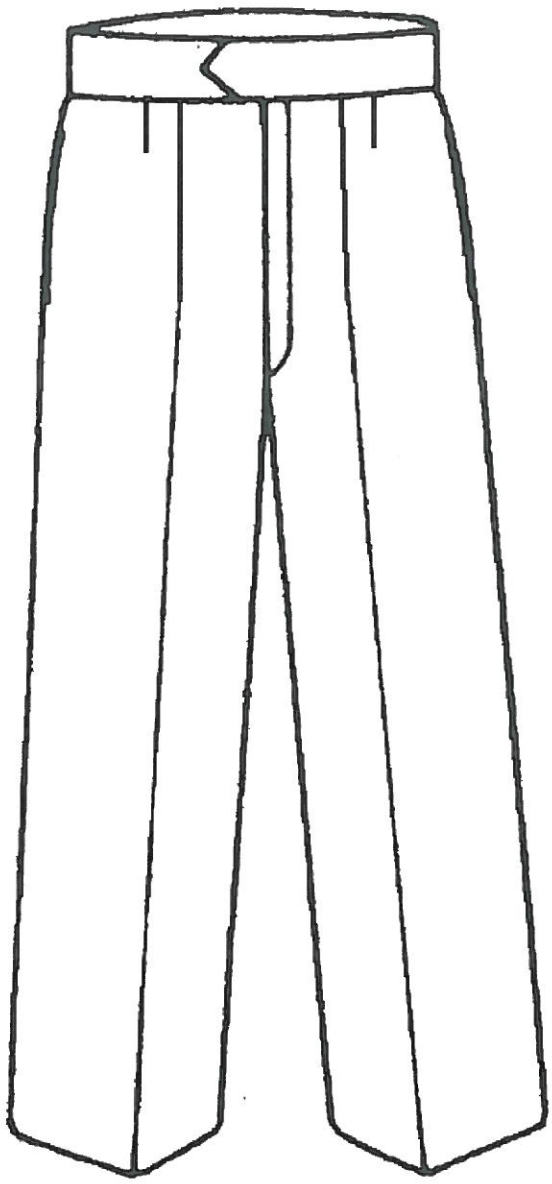


FIGURA 1 – Vista de Frente

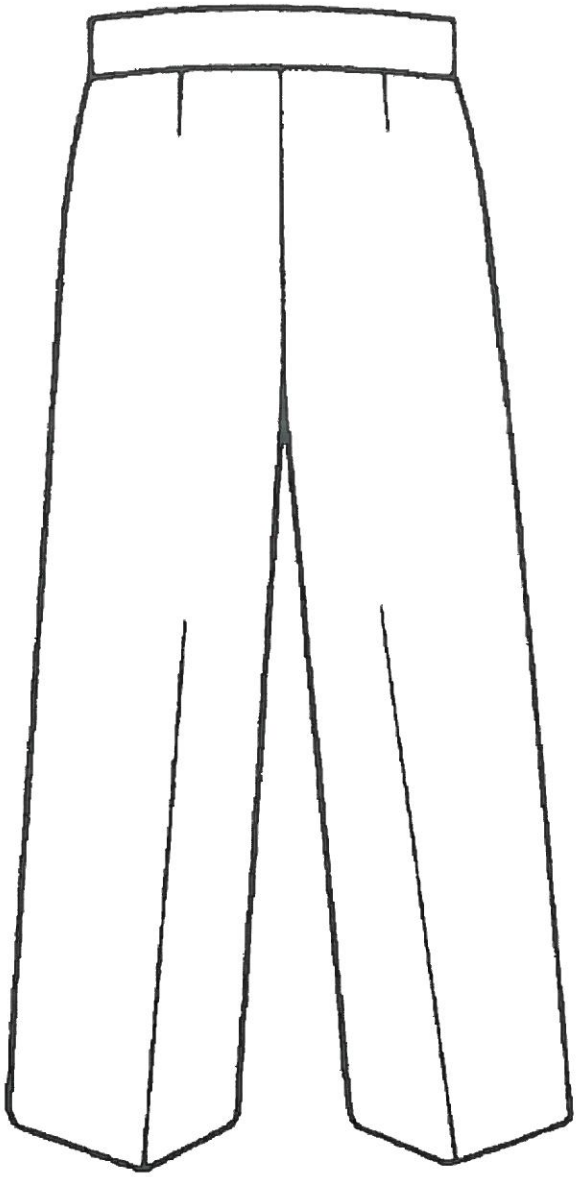


FIGURA 2 – Vista de Costas

8. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas, centradas no interior da gola e cosidas com esta. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA CALÇA AZUL DO PADRÃO Nº1 Nº XX 100% LÃ
Cod Fab. / Forncedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

APROVAÇÃO

ET 0168

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/01/24	Ana Maria Gonçalves da Silva Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/01/24	1TEN AN Lúcia Raquel Arrais Machado Rocha 1TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
____/____/___	António Rui Henriques dos Santos Esteves CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

_____

Nelson Alves Domingos
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0340

FATO DE EMBARQUE

ET 0340

ET 0340

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJECTIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de fatos de embarque.

2. IDENTIFICAÇÃO

Os fatos de embarque são identificados por trinta e três números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8405-MD-031-1738	FATO DE EMBARQUE **36 S**
8405-MD-031-1739	FATO DE EMBARQUE **36 M**
8405-MD-031-1740	FATO DE EMBARQUE **36 L**
8405-MD-031-1741	FATO DE EMBARQUE **38 S**
8405-MD-031-1742	FATO DE EMBARQUE **38 M**
8405-MD-031-1743	FATO DE EMBARQUE **38 L**
8405-MD-031-1744	FATO DE EMBARQUE **40 S**
8405-MD-031-1745	FATO DE EMBARQUE **40 M**
8405-MD-031-1746	FATO DE EMBARQUE **40 L**
8405-MD-031-1747	FATO DE EMBARQUE **42 S**
8405-MD-031-1748	FATO DE EMBARQUE **42 M**
8405-MD-031-1749	FATO DE EMBARQUE **42 L**
8405-MD-031-1762	FATO DE EMBARQUE **44 S**

8405-MD-031-1763	FATO DE EMBARQUE **44 M**
8405-MD-031-1764	FATO DE EMBARQUE **44 L**
8405-MD-031-1765	FATO DE EMBARQUE **46 S**
8405-MD-031-1766	FATO DE EMBARQUE **46 M**
8405-MD-031-1767	FATO DE EMBARQUE **46 L**
8405-MD-031-1768	FATO DE EMBARQUE **48 S**
8405-MD-031-1769	FATO DE EMBARQUE **48 M**
8405-MD-031-1770	FATO DE EMBARQUE **48 L**
8405-MD-031-1750	FATO DE EMBARQUE **50 S**
8405-MD-031-1751	FATO DE EMBARQUE **50 M**
8405-MD-031-1752	FATO DE EMBARQUE **50 L**
8405-MD-031-1753	FATO DE EMBARQUE **52 S**
8405-MD-031-1754	FATO DE EMBARQUE **52 M**
8405-MD-031-1755	FATO DE EMBARQUE **52 L**
8405-MD-031-1756	FATO DE EMBARQUE **54 S**
8405-MD-031-1757	FATO DE EMBARQUE **54 M**
8405-MD-031-1758	FATO DE EMBARQUE **54 L**
8405-MD-031-1759	FATO DE EMBARQUE **56 S**
8405-MD-031-1760	FATO DE EMBARQUE **56 M**
8405-MD-031-1761	FATO DE EMBARQUE **56 L**

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

Os fatos de embarque foram criados pelo despacho do ALM. CEMA n.º 28/05 de 6 de Maio (OA1 21/18-05-05 – Anexo H) e destinam-se a ser usados por todos os militares das unidades navais e de mergulhadores.

Por despacho do ALM. CEMA n.º 03/08 de 22 de Janeiro (OA1 04/23-01-08 – Anexo E) passam a poder ser usados nas áreas da Estação Naval, do Arsenal do Alfeite e da Esquadrilha de Helicópteros, nas condições a definir pelo Comandante Naval, por todos os militares embarcados, mergulhadores não embarcados, pessoal de manutenção da Esquadrilha de Helicópteros e outro pessoal que o Comando Naval venha a identificar e cuja especificidade de funções não desvirtue os fins para que o referido uniforme foi criado.

5. DESCRIÇÃO

O fato de embarque é confecionado em tecido de composição 60% aramida / 38% viscose ignífuga / 2% (de acordo com as especificações dos Quadros do ponto 8), de cor azul e tem as seguintes características:

a) Feitio inteiriço, com gola redonda;
b) À frente, é aberto e reforçado até próximo da junção das pernas fechando com fecho de dentes metálicos de duplo cursor;
c) Possui à frente, à altura do peito, de cada um dos lados um bolso inclinado que se prolonga até á costura lateral do fato e até à cintura. Os Bolsos apertam com fecho de dentes metálicos;
d) Ombreiras reforçadas no mesmo tecido;
e) Existe em cada ombro uma platina com 4 cm de largura e 14 cm de comprimento que nascem metidas na costura do ombro e apertam do lado da gola com fita tipo "velcro", de cor preta;
f) Nas costas e a partir das ombreiras saem duas pregas, uma de cada lado, que terminam num reforço do mesmo tecido junto à cintura com 7 cm de largura, onde interiormente corre um elástico para ajuste da mesma. Este ajuste complementado através do uso de "velcro" colocado na parte da frente do fato, coincidindo com a extremidade inferior dos bolsos;
g) O cinto tem 4 cm de largura.
h) Na manga esquerda existe um bolso com 13,5 cm de largura e 16 cm de altura que aperta na vertical com fecho de dentes metálico e que exteriormente serve de porta canetas duplo. O lado externo do bolso forma fole. Centrada com a costura do ombro e 2 cm acima do bolso, é aplicado o logótipo da bandeira Nacional bordado, com 6,5 cm de comprimento e 3,5 cm de altura (este logotipo é aplicado sobre a manga e não bordado diretamente sobre a mesma);
i) Os punhos são ajustáveis através de presilha com 5,5 cm de largura e "velcro";

j) À frente, no lado direito do peito possui uma tira de "velcro" de cor preta, com 5 cm de largura e 10 cm de comprimento que permite a fixação da placa de identificação do militar;

k) Possui em cada perna dois bolsos, um frontal e lateral que apertam com fecho de dentes metálicos. Na perna esquerda existe ainda, um bolso de navalha que aperta com fita tipo "velcro". O bolso frontal direito é retangular e tem 20 cm de largura por 25 cm de altura, apertando na horizontal, o esquerdo é irregular e tem 17 cm de largura em cima, 14 cm em baixo e 27 cm de altura, aproximadamente. O sistema de aperto é feito na vertical. Os bolsos laterais têm cerca de 25 cm de largura na parte superior e 21 cm na parte inferior e a sua altura é de 28 cm, aproximadamente. O bolso de navalha tem 7 cm de largura por 21,5 cm de altura e costurado sobre um reforço de tecido;

l) O sistema de aperto das pernas é feito através de fecho com cerca de 27 cm de altura, igual aos anteriores, que abre de baixo para cima formando fole e fica colocado naquela que corresponde à parte da frente da perna.

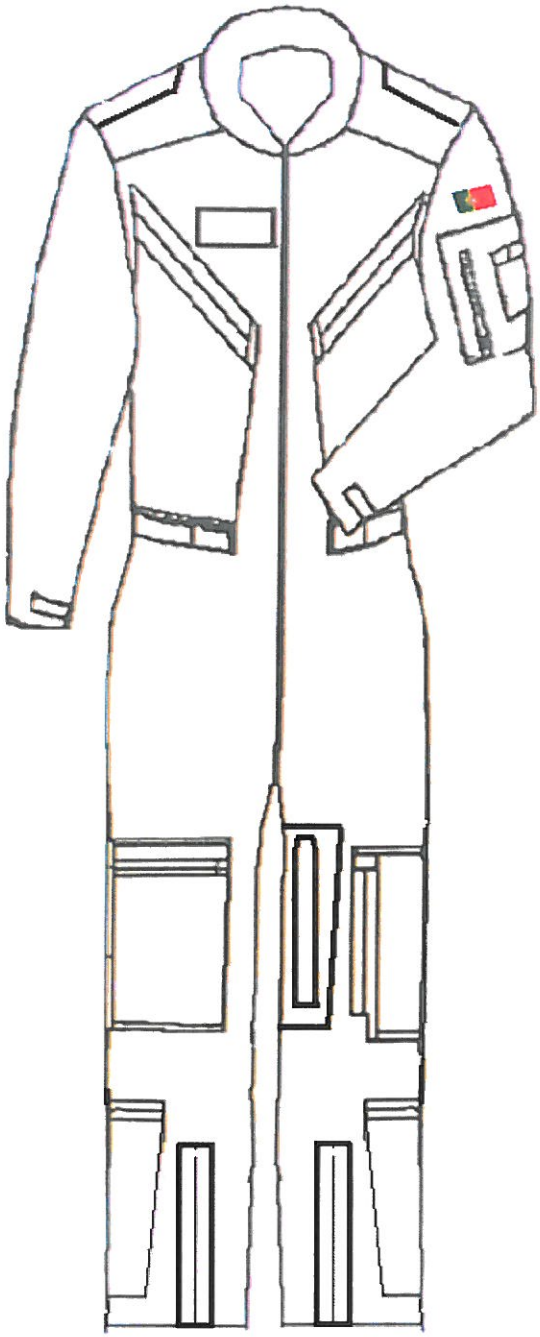
Notas:

1. O tecido deve resistir adequadamente à lavagem mecânica a 40°C.
2. A linha, as fitas tipo velcro, bem como os fechos usados na confeção dos fatos de embarque são ignífugos.
3. O acabamento, o tipo de ponto e pespontos usados na confeção dos fatos de embarque e o talhe tem que corresponder ao padrão em uso, existente na Secção de Fardamento da Direção de Abastecimento.

6. TABELA DE MEDIDAS

Medidas (cm) / Tamanho	1/2 Perimetro Peito	1/2 Perimetro Anca	Comprimento Manga	Comprimento do centro frontal	Comprimento perna	1/2 perimetro coxa	1/2 perimetro tornozelo
36 S	47	49	53	66	71	31	22,5
36 M	47	49	57	69	76	31	22,5
36 L	47	49	61	72	81	31	22,5
38 S	49	51	53	68	72	33	23
38 M	49	51	57	71	77	33	23
38 L	49	51	61	74	82	33	23
40 S	52	54	54	70	72	35	23,5
40 M	52	54	58	73	77	35	23,5
40 L	52	54	62	76	82	35	23,5
42 S	54	57	54	72	72	37	24
42 M	54	57	58	75	77	37	24
42 L	54	57	62	78	82	37	24
44 S	57	59	55	74	72	39	24,5
44 M	57	59	59	77	77	39	24,5
44 L	57	59	63	80	82	39	24,5
46 S	59	62	55	76	73	41	25
46 M	59	62	59	79	78	41	25
46 L	59	62	63	82	83	41	25
48 S	62	64	55	78	73	43	25,5
48 M	62	64	59	81	78	43	25,5
48 L	62	64	63	84	83	43	25,5
50 S	64	67	55	80	73	45	26
50 M	64	67	59	83	78	45	26
50 L	64	67	63	86	83	45	26
52 S	67	70	56	82	74	47	26,5
52 M	67	70	60	85	79	47	26,5
52 L	67	70	64	88	84	47	26,5
54 S	70	72	56	84	74	49	27
54 M	70	72	60	87	79	49	27
54 L	70	72	64	90	84	49	27
56 S	72	75	56	86	74	50	27,5
56 M	72	75	60	89	79	50	27,5
56 L	72	75	64	92	84	50	27,5

7. DESENHO



8. QUADROS DE CARACTERISTICAS DO TECIDO EXTERIOR

8.1 - Características:

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência		
				Nominal	Tolerância	
					Mínima	Máxima
ISO 1833	Fibras - Composição	Aramida	%	60	57	63
		Viscose Ignif.	%	38	35	41
		Fibra electroestática	%	2	---	5
NP 4105	Título do Fio	Urdidura	Nm	2/45	2/42	2/47
		Trama	Nm	2/45	2/42	2/47
EN ISO 13934-1	Resistência à Tração	Urdidura	N	1000	990	---
		Trama	N	700	690	---
EN ISO 13937-1	Resistência ao Rasgo	Urdidura	N	27	24	---
		Trama	N	27	24	---
EN 12945-2	Resistência à formação de pilling (1)		Escala de padrões fotográficos	5	4	---
NP EN 1049-2	Fios/cm x Cabos	Urdidura	Nº	24	23	25
		Trama	Nº	20	19	21
EN 12127	Peso por metro quadrado		g/m²	210	200	220
NP 4114/1700	Ponto		---	Tafetá	---	---
NP EN ISO 5077	Estabilidade Dimensional Lavagem / Secagem Doméstica (40ºC, Tambor)	Comp.	%	0	-3,5	+3,5
		Larg.	%	0	-3,5	+3,5
NP EN ISO 15025	Propagação Limitada da Chama		---	Cumpre	---	---
ISO 9151	Calor Convectivo (2)		---	B1	B1	---
EN ISO 6942	Calor Radiante (3)		---	C1	C1	---
EN 1149-3	Propriedades Electroestáticas: medição da queda de carga	Tempo de queda de metade da carga (t50)	s	4	---	4
		Fator de Blindagem	---	0,2	0,2	---

8.2 – Coordenadas de Cor:

Características	L	a	b	C	h
Coordenadas de Cor CIELab (4)	20,86	0,89	-5,26	5,71	279,91

8.3 – Solidez do Tinto

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência						
			(5)	D	M/Lã	M/AL	M/PE	M/PA	Mín	Max
NP EN ISO 105 B02	Solidez do Tinto à Luz (Xenotest)		(6)	6	---	---	---	---	4-5	---
NP EN ISO 105 E04	Solidez do Tinto ao Suor	Alcalino	(7)	5	5	5	5	5	4	---
		Ácido	(7)	5	5	5	5	5	4	---
NP EN ISO 105 X12	Solidez do Tinto à Fricção	Seco	(7)	5	---	---	---	---	4	---
		Húmido	(7)	5	---	---	---	---	4	---

NOTA: Notas relativas à Especificação Técnica:

(1) Escala de padrões fotográficos de 1 a 5, em que o grau 5 é o melhor valor.

(2) O nível B1 corresponde a um índice de transferência de calor entre 4 e 10 s.

(3) O nível C1 corresponde a um índice de transferência de calor radiante entre 7 e 20 s.

(4) Sistema CIELAB; iluminante D65; observador a 10º **(ΔE≤1,2)**.

(5) D – desbote; M – manchamento; AL – algodão; PE – poliéster; PA – poliamida.

(6) Escala de Azuis de 1 a 8, em que o grau 8 é o melhor valor.

(7) Escala de cinzentos de 1 a 5, em que o grau 5 é o melhor valor.

9. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas, centradas no interior da gola e cosidas com esta. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA FATO DE EMBARQUE TAM XX 60% Aramida / 38% Viscose Ignífuga 2% Fibra eletrostática
Cod Fab. / Fornecedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

10. EMBALGEM

Os fatos de embarque deverão ser fornecidos embalados individualmente em sacos de plástico transparente, identificados com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionadas em caixas de cartão resistente, contendo **15 unidades**, **agrupadas por tamanhos**.

As caixas de cartão deverão ter as seguintes medidas aproximadas:

- Largura: 40 cm;
- Comprimento: 60 cm
- Altura: 40 cm.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém.
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0340

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/01/05	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/01/05	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA
____/___/___	Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Assinado de forma digital por Paulo Manuel Anacleto do Carmo
DN: cn=Paulo Manuel Anacleto do Carmo, o=Marinha, ou=DA-DOT, email=da.dotchefe@marinha.pt, c=PT
Dados: 2018.01.12 11:15:15 Z

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR

Assinado de forma digital por Nelson Alves Domingos
DN: c=PT, o=MULTICERT-CA, ou=MULTICERT - RA, ou=Corporate, ou=Agencia de Gestao da Tesouraria e da Divida Publica - IGCP E.P.E, ou=MARINHA - DIRECCAO DE ABASTECIMENTO, ou=Personal ID, cn=Nelson Alves Domingos
Dados: 2018.01.12 12:14:47 Z

Nelson Alves Domingos
COM AN

APROVAÇÃO

ET 0340

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/01/05	Ana Maria Gonçalves da Silva Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/01/05	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
_____/____/____	Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

_____

Nelson Alves Domingos
COM AN

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição calças azuis padrão 3 (serviço interno).

2. IDENTIFICAÇÃO

2.1 As calças azuis S.I., para oficiais, sargentos e praças, são identificadas por nove números de gestão, correspondentes a outros tantos tamanhos.

8405-MD-038-4143	CALÇA AZUL TRABALHO N,º36
8405-MD-021-6317	CALÇA AZUL TRABALHO N.º38
8405-MD-021-6308	CALÇA AZUL TRABALHO N.º40
8405-MD-021-6318	CALÇA AZUL TRABALHO N.º42
8405-MD-021-6309	CALÇA AZUL TRABALHO Nº44
8405-MD-021-6319	CALÇA AZUL TRABALHO N.º46
8405-MD-021-6310	CALÇA AZUL TRABALHO N.º48
8405-MD-021-6311	CALÇA AZUL TRABALHO N.º52
8405-MD-021-6550	CALÇA AZUL TRABALHO N.º50
8405-MD-021-6551	CALÇA AZUL TRABALHO N.º54

2.2 As calças azuis, padrão 3-F, são identificadas por sete números de gestão, correspondentes a outros tantos tamanhos.

8410-MD-021-7776	CALÇA AZUL DE TRABALHO - F, N.º32
8410-MD-021-7777	CALÇA AZUL DE TRABALHO - F, N.º34
8410-MD-021-7778	CALÇA AZUL DE TRABALHO - F, N.º36
8410-MD-021-7779	CALÇA AZUL DE TRABALHO - F, N.º38
8410-MD-021-7780	CALÇA AZUL DE TRABALHO - F, N.º40
8410-MD-021-7781	CALÇA AZUL DE TRABALHO - F, N.º42
8410-MD-021-7782	CALÇA AZUL DE TRABALHO - F, N.º44

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As calças azuis, S.I., estão previstas no artigo 65.º do RUMM e destinam-se a ser usados pelos militares do sexo masculino. As calças azuis padrão 3-F estão previstas respetivamente nos artigos 112.º do RUMM e destinam-se a ser usadas pelos militares do sexo feminino.

5. DESCRIÇÃO

5.1 CALÇA AZUL PADRÃO 3

A calça azul, S.I. (figura 2), é confecionada em tecido poliester-lã azul, direita, com pregas e braguilha, que abotoa com seis botões de massa pretos de 0,015 m de diâmetro, quatro dos quais ficam sob carcela de 0,035 m de largura e outro na base do cós, do lado esquerdo, interiormente. De cada lado, na folha da frente, têm uma algibeira interior cuja abertura, inclinada de 30º para diante, se estende da costura lateral e exterior da perna até ao cós. Na parte de trás, de cada lado, tem uma algibeira interior com abertura horizontal, tendo superiormente uma portinhola de duplo recorte terminada em bico.

Nesta portinhola está aberta uma casa para abotoar num botão de massa preto igual aos anteriores. No cós, de 0,040 m de largura, leva sete passadores, equidistantes (um sobre a costura traseira) com 0,015 m de largura. Os forros, bem como as algibeiras, são de tecido azul, com adequada estabilidade dimensional e solidez do tinto. O cós e respectivo forro, são constituídos por duas partes unidas por costura, atrás, a fim de permitir o eventual ajustamento.

5.2 CALÇA AZUL PADRÃO 3-F

A calça azul, padrão 3-F (desenho 6.2.3) é confecionada em tecido poliester-lã azul, direita, com duas pregas de cada lado da braguilha, que aperta com fecho de correr

sob uma carcela de 0,020m de largura e um botão de massa preto de 0,015m de diâmetro, colocado no cós.

De cada lado, na folha da frente, há uma algibeira interior cuja abertura, inclinada a 30º para diante, se estende da costura lateral e exterior da forma até ao cós.

Os forros, bem como as algibeiras são de tecido azul, com adequada estabilidade dimensional e solidez do tinto.

O cós de 0,035m de largura leva sete passadores (um sobre a costura traseira) com espaço livre de 0,045m e largura de 0,010m.

A calça tem ainda atrás, duas pinças, uma de cada lado da costura, que saem do cós.

6. CARACTERÍSTICAS

6.1 ESTRUTURAIS

Medidas das calças, em cm.

CALÇA AZUL, S.I.

N.º GESTÃO	DIMENSÕES							OUTRAS DIMENSÕES (APROX.)							
	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	l	m	n	o	p
8405-MD-038-4143	36	44	80	32	24	24	30	23	12	5	3	15	15	25	15
8405-MD-021-6317	38	46	82	33	25	25	32	24	13	5	3	15	15	25	15
8405-MD-021-6308	40	48	82	34	25	25	32	24	13	5	3	15	15	25	15
8405-MD-021-6318	42	50	85	34	26	25	34	24	13	5	3	15	15	25	15
8405-MD-021-6309	44	50	85	35	26	26	35	25	14	5	3	16	16	26	16
8405-MD-021-6319	46	54	90	37	27	26	37	25	14	6	4	16	16	26	16
8405-MD-021-6310	48	56	90	39	28	27	38	26	14	6	4	16	16	26	16
8405-MD-021-6550	50	58	92	40	29	28	40	26	15	6	4	16	16	26	16
8405-MD-021-6311	52	60	96	40	30	29	42	27	15	6	4	18	17	27	17
8405-MD-021-6551Σ	54	62	96	42	30	29	42	27	16	6	4	18	17	27	17

LEGENDA

a - Cintura (½ perímetro).
b - Anca (½ perímetro) - Com folga de 3cm.
c - Comprimento interior da perna. Deverá ter mais 5cm para bainha.
d - Gancho.
e - Montante.
f - Largura da perna, junto à bainha (½ perímetro).
g - Largura da perna, em cima (½ perímetro).
h - Largura da perna, junto ao joelho (½ perímetro).
I - Comprimento da portinhola (bolsos atrás).
j - Largura maior da portinhola.
l - Largura menor da portinhola.
m - Abertura dos bolsos à frente.
n - Largura dos bolsos à frente.
o - Comprimento dos bolsos à frente.

p - Comprimento dos bolsos atrás.

CALÇAS AZUIS PADRÃO 3-F

Nº GESTÃO	DIMENSÕES					OUTRAS DIMENSÕES (APROX.)		
	a	b	c	d	e	f	g	h
8410-MD-021-7776	32	49,5	72	25	23	15	15	25
8410-MD-021-7777	34	51,5	73	25,5	23,5	15	15	25
8410-MD-021-7778	36	53,5	74	26	24	15	15	25
8410-MD-021-7779	38	55,5	75	26,5	24,5	16	16	26
8410-MD-021-7780	40	57,5	76	27	25	16	16	26
8410-MD-021-7781	42	59,5	77	27,5	25,5	16	16	26
8410-MD-021-7782 *	44	61,5	78	28	26	17	17	27

LEGENDA

a - Cintura (½ perímetro).
b - Anca (½ perímetro).
c - Comprimento interior da perna. Deverá ter mais 5cm para bainha.
d - Altura gancho.
e - Largura da perna junto à bainha (½ perímetro).
f - Abertura dos bolsos.
g - Largura dos bolsos.
h - Comprimento dos bolsos.
***** – Este n.º deve estar apto a ser alargado para casos excepcionais.

6.2 <u>DESENHOS</u>

6.2.2 Calça S.I.

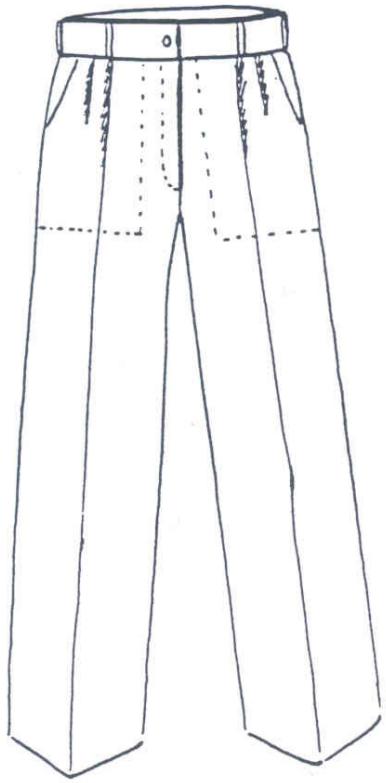


A - frente

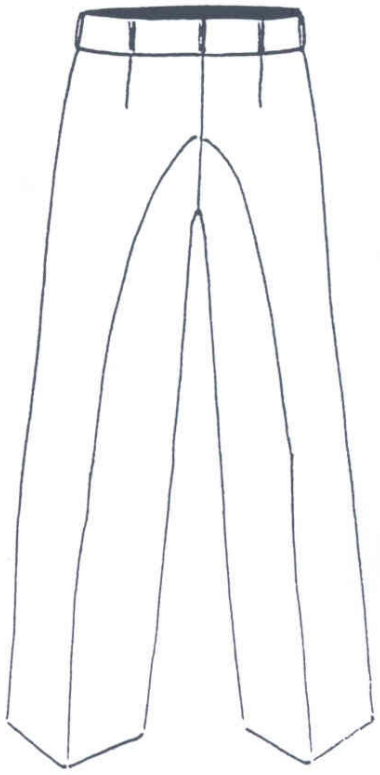


B - costa

6.2.3 Calças PADRÃO Nº 3-F



VISTA DE FRENTE



VISTA DE COSTAS

7. QUADROS DE CARACTERÍSTICAS DO TECIDO

QUADRO 1

Características	L	a	b	C	h
Coordenadas de Cor CIELab (1)	20.96	0.08	-8.00	8.00	270.54

QUADRO 2

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência		
				Nominal	Tolerância	
					Mínima	Máxima
AATCC 20	Fibras - Composição	Poliéster	%	55	52	58
		Lã	%	45	42	48
NP 3160	Finesse Lã (artigo acabado)		µm	22	---	22
NP 4105	Título do Fio	Urdidura	Tex	20x2	19,5x2	20,5x2
		Trama	Tex	20x2	19,5x2	20,5x2
EN ISO 13934-1	Resistência à Rotura	Urdidura	kg	90	80	---
		Trama	kg	70	60	---
EN ISO 13934-1	Resistência ao Alongamento	Urdidura	%	35	30	---
		Trama	%	35	30	---
ASTM D1424	Resistência ao Rasgamento	Urdidura	kg	3,5	3	---
		Trama	kg	3	2,5	---
NP EN 1049-2	Fios/cm	Urdidura	Nº	30	29	31
		Trama	Nº	28	27	29
EN 12127	Peso por metro quadrado		g/m^2	250	240	260
NP 4114/1700	Ponto		---	Sarja Batávia de 4 (2/2)	---	---
EN 1773	Largura		cm	150	150	---
------	Padrão		---	Liso	---	---
NP EN 25077	Estabilidade Dimensional Lavagem/Secagem Doméstica 40ºC, Suspensão	Comp.	%	1	---	1.5
		Larg.	%	1	---	1.5
IWS TM 290	Estabilidade Dimensional Vaporização P'Hoffman	Comp.	%	1	---	1.5
		Larg.	%	1	---	1.5
EN ISO 12947-2	Resistência Abrasão (Martindale)		ciclos	20000	20000	---
NP EN 24920	Hidrofugacidade (Spraytest)		(2)	ISO 3	ISO 3	---

QUADRO 3

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência						
			(2)	D	M/Lã	M/AL	M/PE	M/PA	Mín	Max
NP EN ISO 105 B02	Solidez do Tinto à Luz (Xenotest)		(3)	6	---	---	---	---	5-6	---
NP EN ISO 105 E01	Solidez do Tinto à Água		(4)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---
NP EN ISO 105 E02	Solidez do Tinto à Água do Mar		(4)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---
NP EN ISO 105 X12	Solidez do Tinto à Fricção	Seco	(4)	4-5	---	---	---	---	4	---
		Húmido	(4)	4-5	---	---	---	---	4	---
NP EN ISO 105 E01	Solidez do Tinto à Lavagem		(4)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---
NP EN ISO 105 E04	Solidez do Tinto ao Suor Alcalino		(4)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---

Notas relativas à Especificação Técnica:

(1) Sistema CIELAB; iluminante D65; observador a 10º **(ΔE≤1,2)**.

(2) Grau da Molhagem Superficial de ISO 1 a ISO 5, em que o grau ISO 5 é o melhor valor.

(3) D – desbote; M – manchamento; AL – algodão; PE – poliéster; PA – poliamida.

(4) Escala de Azuis de 1 a 8, em que o grau 8 é o melhor valor.

(5) Escala de cinzentos de 1 a 5, em que o grau 5 é o melhor valor.

8. ARMAZENAGEM

8.1 EMBALAGEM

As calças são fornecidas em sacos de plástico individuais e acondicionados em caixas de cartão, agrupadas por tamanhos.

As caixas de cartão deverão ter uma etiqueta exterior onde constem, no mínimo, as seguintes informações:

- Identificação do artigo (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor,
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;

- Quantidade que contém;
- Número da guia de remessa que acompanha o material.

8.2 ETIQUETAGEM DOS ARTIGOS

8.2.1 *Artigo*

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 50×60 mm ± 10 mm, devendo ser dobradas, centradas no interior da gola e cosidas com esta. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2006;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

8.2.2 Embalagem individual

Deve ainda ser colocado na embalagem individual do artigo a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco).

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de casacos brancos padrão F, saias brancas padrão 1-F e calças brancas, padrão 2-F.

2. IDENTIFICAÇÃO

2.1 Os casacos brancos, padrão 1-F, para oficiais, aspirantes a oficial, cadetes, sargento-mor/chefe/ajudante, são identificados por sete números de gestão, correspondentes a outros tantos tamanhos.

8410-MD-021-7860	CASACO BRANCO PARA OFICIAIS F, N.º 42
8410-MD-021-7861	CASACO BRANCO PARA OFICIAIS F, N.º 44
8410-MD-021-7862	CASACO BRANCO PARA OFICIAIS F, N.º 46
8410-MD-021-7863	CASACO BRANCO PARA OFICIAIS F, N.º 48
8410-MD-021-7864	CASACO BRANCO PARA OFICIAIS F, N.º 50
8410-MD-021-7865	CASACO BRANCO PARA OFICIAIS F, N.º 52
8410-MD-021-7866	CASACO BRANCO PARA OFICIAIS F, N.º 54

2.2 Os casacos brancos, padrão 2-F e 3-F, respetivamente, para primeiro-sargento, segundo-sargento, sub-sargento, segundo-subsargento e praças da classe de músicos, são identificados por sete números de gestão, correspondentes a outros tantos tamanhos.

8410-MD-021-7874	CASACO BRANCO PARA SARGENTOS F, N.º 42
8410-MD-021-7875	CASACO BRANCO PARA SARGENTOS F, N.º 44
8410-MD-021-7876	CASACO BRANCO PARA SARGENTOS F, N.º 46
8410-MD-021-7877	CASACO BRANCO PARA SARGENTOS F, N.º 48
8410-MD-021-7878	CASACO BRANCO PARA SARGENTOS F, N.º 50
8410-MD-021-7879	CASACO BRANCO PARA SARGENTOS F, N.º 52
8410-MD-021-7880	CASACO BRANCO PARA SARGENTOS F, N.º 54

2.3 Os casacos brancos, padrão n.º 4-F, para praças que não da classe de músicos, são identificados, por sete números de gestão, correspondentes a outros tantos tamanhos.

8410-MD-021-7867	CASACO BRANCO PARA PRAÇAS F, N.º 42
8410-MD-021-7868	CASACO BRANCO PARA PRAÇAS F, N.º 44
8410-MD-021-7869	CASACO BRANCO PARA PRAÇAS F, N.º 46
8410-MD-021-7870	CASACO BRANCO PARA PRAÇAS F, N.º 48
8410-MD-021-7871	CASACO BRANCO PARA PRAÇAS F, N.º 50
8410-MD-021-7872	CASACO BRANCO PARA PRAÇAS F, N.º 52
8410-MD-021-7873	CASACO BRANCO PARA PRAÇAS F, N.º 54

2.4 As saias brancas, padrão 1-F, são identificadas por sete números de gestão, correspondentes a outros tantos tamanhos.

8410-MD-021-7923	SAIA BRANCA, N.º 32
8410-MD-021-7924	SAIA BRANCA, N.º 34
8410-MD-021-7925	SAIA BRANCA, N.º 36
8410-MD-021-7926	SAIA BRANCA, N.º 38
8410-MD-021-7927	SAIA BRANCA, N.º 40
8410-MD-021-7928	SAIA BRANCA, N.º 42
8410-MD-021-7929	SAIA BRANCA, N.º 44

2.5 As calças brancas, padrão 2-F, são identificadas por sete números de gestão correspondentes a outros a outros tantos tamanhos.

8410-MD-021-7767	CALÇA BRANCA F, N.º 32
8410-MD-021-7768	CALÇA BRANCA F, N.º 34
8410-MD-021-7769	CALÇA BRANCA F, N.º 36
8410-MD-021-7770	CALÇA BRANCA F, N.º 38
8410-MD-021-7771	CALÇA BRANCA F, N.º 40
8410-MD-021-7772	CALÇA BRANCA F, N.º 42
8410-MD-021-7773	CALÇA BRANCA F, N.º 44

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

Os casacos brancos dos padrões 1-F, 2-F, 3-F, 4-F as saias brancas padrão 1-F e as calças brancas, padrão 2-F, estão previstos respetivamente nos artigos 114.º, 134.º, 136.º, 138.º, 140.º e 161.º do RUMM e destinam-se a ser usados pelos militares do sexo feminino.

5. DESCRIÇÃO

5.1 CASACO BRANCO, PADRÃO N.º 1-F (OFICIAIS)

O casaco branco, padrão 1-F, (fig.1) é de tecido poliéster branco, levemente cintado, com uma altura que cubra ligeiramente a anca, mangas fechadas e com canhões, de 0,075 m de altura.

A gola tem 0,040 m de altura atrás e a largura das bandas pode variar entre 0,070 m e 0,080 m.

O casaco tem duas algibeiras interiores, direitas com 0,180 m de altura e 0,150 m de largura, por cima de cada algibeira existe uma portinhola retangular com 0,050 m de largura.

Na frente existem ainda duas costuras que começam na orla inferior do casaco e que à altura do peito, curvam para cima e para fora, até cada uma se juntar na cava mais próxima.

Nestas costuras do meio quarto da frente começa a abertura das algibeiras.

O casaco, nas costas, tem três costuras, uma a meio e a toda a altura, as outras duas estão colocadas uma de cada lado da primeira e são-lhe paralelas desde a orla inferior do casaco até à altura da cintura, a partir daí curvam ligeiramente para fora até encontrarem as cavas respetivas, onde terminam.

Cada ombro leva dois passadores fixos para colocação de platinas rígidas.

A abotoadura é constituída por quatro botões metálicos do padrão n.º 6, destacáveis, que distam entre si 0,060 m a 0,080 m.
A distância aproximada do botão inferior à bainha do casaco é 0,220 m.
O casaco é forrado com tafetá branco.

5.2 CASACO BRANCO, PADRÃO 2-F (SARGENTOS)

O casaco branco padrão 2-F (fig.2), é idêntico ao descrito anteriormente (ponto 5.1), diferindo desde por ter nos ombros platinas fixas, de 0,040 m de largura, que apertam junto à gola com botões metálicos, do padrão n.º 9 e onde vestem as passadeiras.
A abotoadura neste caso passa a fazer-se com quatro botões metálicos do padrão n.º 8 e nas mangas leva dois botões metálicos padrão n.º 9.

5.3 CASACO BRANCO, PADRÃO 3-F (PRAÇAS CLASSE MÚSICOS)

O casaco branco padrão 3-F (fig.2) é idêntico ao descrito anteriormente (ponto 5.2), diferindo desde apenas nos padrões dos botões metálicos, que neste caso são do padrão n.º 10 na abotoadura e n.º 11 nos ombros e nas mangas.

5.4 CASACO BRANCO, PADRÃO 4-F (PRAÇAS)

O casaco branco padrão 4-F, (fig.3), é idêntico ao descrito anteriormente (ponto 5.3), diferindo apenas deste por não ter platinas.

5.5 SAIA BRANCA, PADRÃO 1-F

As saias brancas padrão 1-F, (fig.4) são de tecido de poliéster branco, direitas, com comprimento até ligeiramente abaixo da curva do joelho.
O cós de 0,040 m de largura leva sete passadores (um sobre a costura traseira) com 0,010 m de largura.
As saias têm atrás, uma prega cosida até três quartos da sua altura e duas pinças de ajustamento, uma de cada lado da prega, que saem do cós.
Á frente, têm apenas duas pinças de ajustamento.

O sistema de aperto é feito com um fecho de correr, branco, colocado na costura lateral esquerda, sob carcela de 0,015 m de largura e dois colchetes no cós.
As saias são forradas com tecido de tafetá branco.

5.6 CALÇA BRANCA, PADRÃO 2-F

As calças brancas padrão 2-F (fig.5), são de poliéster branco, direitas, com duas pregas de cada lado da braguilha, que aperta com um fecho de correr sob uma carcela de 0,020 m de largura e um botão de massa branco de 0,015 m de diâmetro, colocado no cós.
De cada lado, na folha da frente, há uma algibeira interior cuja abertura, inclinada a 30º para diante, se estende da costura lateral e exterior da perna até ao cós.
As algibeiras são de tecido pano branco.

NOTA: O tecido de Poliéster branco a usar na confeção dos artigos acima descritos tem o n.º de Gestão 8305-MD-021-5549, tem a composição fibrosa de 100% Poliéster e será fornecido pela Direção de Abastecimento.

6. CARACTERÍSTICAS

6.1 ESTRUTURAIS

6.1.1 Medidas dos casacos, em cm.

CASACOS BRANCOS

N.º GESTÃO	DIMENSÕES					
	a	b	c	d	e	f
8410-MD-021-7860 8410-MD-021-7874 8410-MD-021-7867	42	50	62	40	54	16
8410-MD-021-7861 8410-MD-021-7875 8410-MD-021-7868	44	52	64	42	54	16
8410-MD-021-7862 8410-MD-021-7876 8410-MD-021-7869	46	54	66	44	56	16
8410-MD-021-7863 8410-MD-021-7877 8410-MD-021-7870	48	56	66	44	58	16
8410-MD-021-7864 8410-MD-021-7878 8410-MD-021-7871	50	58	68	44	60	18
8410-MD-021-7865 8410-MD-021-7879 8410-MD-021-7872	52	60	70	46	62	18
8410-MD-021-7866 8410-MD-021-7880 8410-MD-021-7873	54	62	72	48	62	20

LEGENDA

a – Designação comercial

b – Peito (½ perímetro)

c – Comprimento total (medido atrás a partir da gola)

e – Comprimento exterior da manga

f – Largura da manga (½ perímetro) junto à orla

6.1.2 Medidas das saias, em cm.

SAIAS BRANCAS, PADRÃO 1-F

N.º GESTÃO	DIMENSÕES		
	a	b	c
8410-MD-021-7923	32	46	60
8410-MD-021-7924	34	48	62
8410-MD-021-7925	36	50	64
8410-MD-021-7926	38	52	64
8410-MD-021-7927	40	54	66
8410-MD-021-7928	42	56	68
8410-MD-021-7929 *	44	58	70

LEGENDA

a – Cintura (½ perímetro)

b – Anca (½ perímetro)

c – Altura. Deverá ter mais 5 cm para bainha.

***** - Este n.º deve estar apto a ser alargado para casos excepcionais.

6.1.3 Medidas das calças, em cm.

CALÇAS BRANCAS, PADRÃO 2-F

N.º GESTÃO	DIMENSÕES					OUTRAS DIMENSÕES (APROX.)		
	a	b	c	d	e	f	g	h
8410-MD-021-7767	32	49,5	72	25	23	15	15	25
8410-MD-021-7768	34	51,5	73	25,5	23,5	15	15	25
8410-MD-021-7769	36	53,5	74	26	24	15	15	25
8410-MD-021-7770	38	55,5	75	26,5	24,5	16	16	26
8410-MD-021-7771	40	57,5	76	27	25	16	16	26
8410-MD-021-7772	42	59,5	77	27,5	25,5	16	16	26
8410-MD-021-7773 *	44	61,5	78	28	26	17	17	27

LEGENDA

a – Cintura (½ perímetro).
b – Anca (½ perímetro).
c – Comprimento interior da perna. Deverá ter mais 5cm para bainha.
d – Altura gancho.
e – Largura da perna junto à bainha (½ perímetro).
f – Abertura dos bolsos.
g – Largura dos bolsos.
h – Comprimento dos bolsos.
***** – Este n.º deve estar apto a ser alargado para casos excecionais.

NOTA: As dimensões dos quadros de características estruturais apresentadas pretendem ser uma base de trabalho para a confeção dos artigos em causa, podendo sofrer ligeiras alterações de acordo com o método de confeção usado por cada um dos fabricantes.

6.2 DESENHOS

6.2.1 Casacos



Fig. 1
(Frente)



Fig. 1
(Costas)

Casaco Branco, Padrão 1-F



Fig. 2
(Frente)



Fig. 2
(Costas)

Casaco Branco, Padrão 2-F e 3-F



Fig. 3
(Frente)



Fig. 3
(Costas)

Casaco Branco, Padrão 4-F

6.2.2 Saia

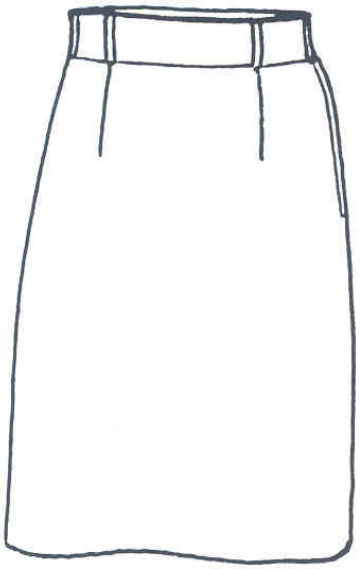


Fig. 4
(Frente)

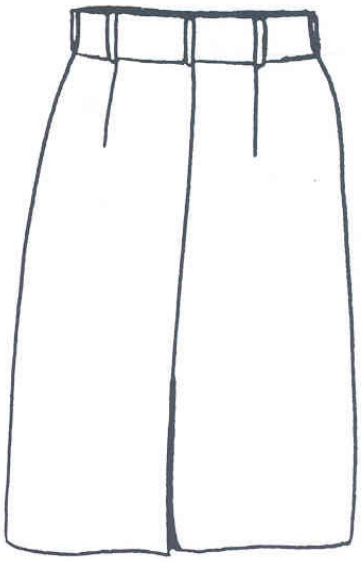


Fig. 4
(Costas)

Saia Branca, Padrão 1-F

6.2.3 Calças

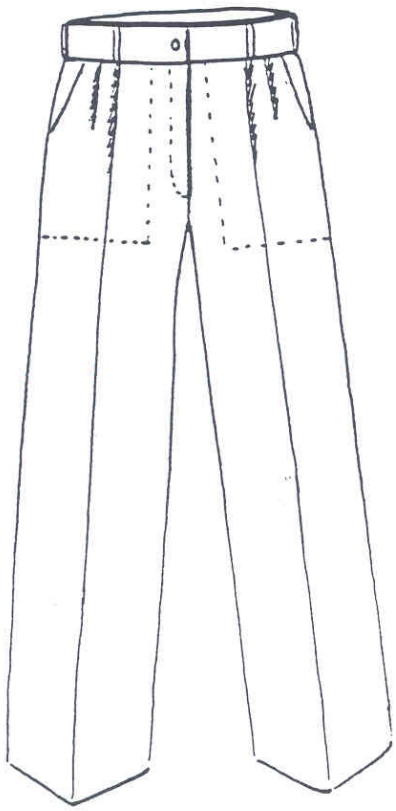


Fig. 5
(Frente)

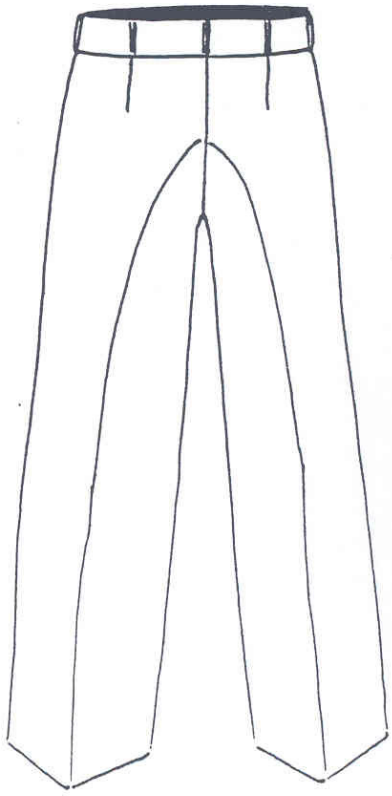


Fig. 5
(Costas)

Calças Brancas, Padrão 2-F

7. ARMAZENAGEM

7.1 EMBALAGEM

Os casacos e as saias devem ser fornecidos individualmente, em cabides, protegidos com plástico transparente.
As calças devem ser fornecidas em caixas, protegidas individualmente com plástico transparente.

7.2 ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas e cosidas interiormente, na costura lateral esquerda. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

1. OBJECTIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de camisas azuis, padrão nº 1.

2. IDENTIFICAÇÃO

As camisas azuis padrão nº 1 são identificadas por doze números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8405-MD-021-6624	CAMISA AZUL, N.º37
8405-MD-021-6625	CAMISA AZUL, N.º38
8405-MD-021-6626	CAMISA AZUL, N.º39
8405-MD-021-6627	CAMISA AZUL, N.º40
8405-MD-021-6628	CAMISA AZUL, N.º41
8405-MD-021-6629	CAMISA AZUL, N.º42
8405-MD-021-6630	CAMISA AZUL, N.º43
8405-MD-021-6631	CAMISA AZUL, N.º44
8405-MD-021-6632	CAMISA AZUL, N.º45
8405-MD-021-6633	CAMISA AZUL, N.º46
8405-MD-021-6634	CAMISA AZUL, N.º47
8405-MD-021-6635	CAMISA AZUL, N.º48

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As camisas azuis padrão n.º 1 estão previstas no artigo 20º do RUMM, e destinam-se a ser usadas por todos os militares.

5. DESCRIÇÃO

A camisa azul, padrão n.º1 (ver figura anexa) é de tecido algodão-poliéster azul, com colarinho de cós de 0,035 m de altura atrás e 0,065 m nos bicos, pegado e com pesponto, de manga comprida com punhos simples de 0,060 m de altura, onde aperta um botão cinzento de 0,015 m de diâmetro.

Atrás tem escapulário e nos ombros tem presilhas fixas do mesmo tecido, de 0,040 m de largura, abotoadas junto ao colarinho com um botão igual ao anterior, que servem para colocar as passadeiras, quando a camisa é usada a descoberto.

A camisa é aberta à frente, com carcela de 0,030 m de largura, pespontada e abotoada com sete botões, equidistantes, iguais aos punhos.

Na altura do peito, de cada lado, tem uma algibeira exterior de 0,150 m de altura por 0,130 m de largura, fazendo um fole sobreposto de 0,025 m de largura; estas algibeiras têm os cantos inferiores ligeiramente cortados. Por cima de cada algibeira, a uma distância de 0,010 m, existe uma portinhola, terminada em bico, com a altura de 0,050 m ao centro e de 0,040 m nos extremos, nesta portinhola está aberta uma casa para abotoar um botão cinzento azulado de 0,015 m de diâmetro, pregado sobre o fole da algibeira. A fixação da portinhola esquerda é parcialmente aberta junto ao seu extremo direito, fornecendo em suporte para canetas.

6. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

6.1 ESTRUTURAIS

MEDIDAS DAS CAMISAS

(em cm)

Nº GESTÃO	DIMENSÕES						
	a	b	c	d	e	f	g
8405-MD-021-6624	37	52	44	62	76	6	25
8405-MD-021-6625	38	52	44	62	76	6	25
8405-MD-021-6626	39	56	46	63	77	6	26
8405-MD-021-6627	40	56	46	63	77	6	26
8405-MD-021-6628	41	60	48	64	79	6	27
8405-MD-021-6629	42	60	48	64	79	6	27
8405-MD-021-6630	43	64	50	64	81	6	28
8405-MD-021-6631	44	64	50	64	81	6	28
8405-MD-021-6632	45	64	52	65	81	6	28
8405-MD-021-6633	46	66	52	65	82	6	28
8405-MD-021-6634	47	66	54	65	82	6	28
8405-MD-021-6635	48	68	56	66	83	6	29

Legenda

a - Colarinho

b - Peito (1/2 perímetro)

c - Largura de ombros

d - Comprimento da manga

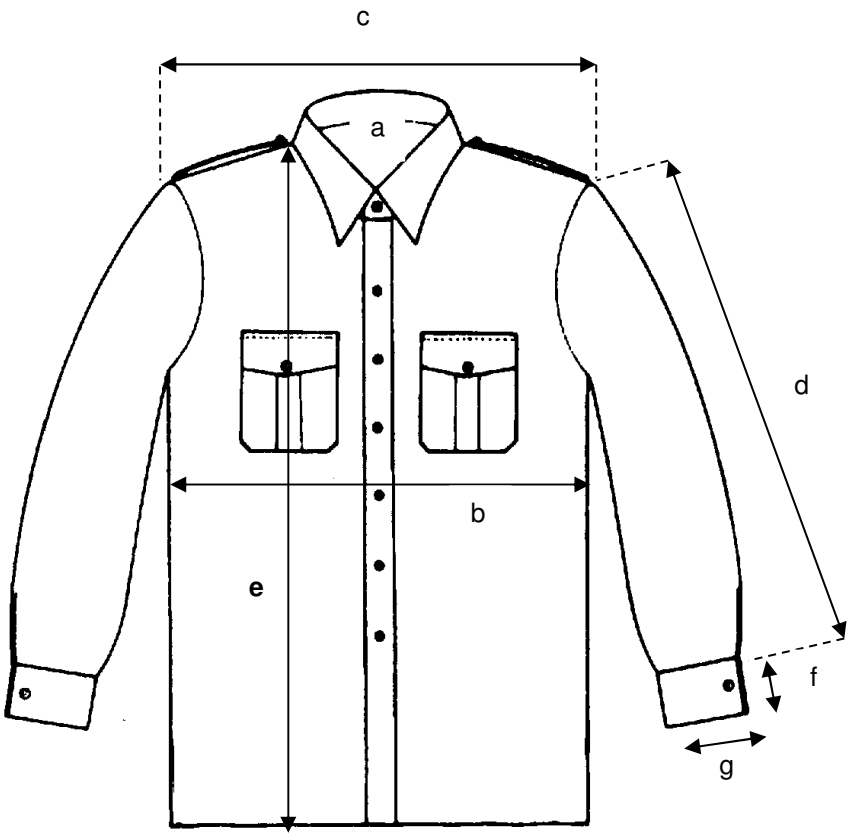
e - Altura da camisa

f - Altura do punho

g - Comprimento do punho

NOTA: As dimensões do quadro de características estruturais apresentadas, pretendem ser uma base de trabalho para a confeção do artigo em causa, podendo sofrer ligeiras alterações de acordo com o método de confeção usado por cada um dos fabricantes.

6.2 DESENHO DA CAMISA



6.3 COMPOSIÇÃO FIBROSA

Algodão 70%

Poliéster 30%

6.4 OUTRAS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

O tecido deve resistir adequadamente à lavagem mecânica a 40ºC.

O acabamento e a cor devem corresponder ao padrão existente na secção de fardamento.

O tecido deverá ter tratamento anti-gordura e anti-estático.

7. QUADROS DE CARACTERÍSTICAS

QUADRO 1

Características	L	a	b	C	h
Coordenadas de Cor CIELab (1)	54.40	0.42	-11.68	11.69	272.07

QUADRO 2

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência		
				Nominal	Tolerância	
					Mín.	Máx.
ISO 1833	Fibras - Composição	Algodão	%	70	67	73
		Poliéster	%	30	27	33
NP 4105	Título do Fio	Urdidura	Ne	60x2	58,5x2	61,5x2
		Trama	Ne	30x1	29,25x1	30,75x1
EN ISO 13934-1	Resistência à Rotura	Urdidura	kg	60	55	---
		Trama	kg	40	35	---
EN ISO 13934-1	Resistência ao Alongamento	Urdidura	%	11	8	---
		Trama	%	18	15	---
NP EN 1049-2	Fios/cm x Cabos	Urdidura	Nº	37	36	38
		Trama	Nº	23	22	24
EN 12127	Peso por metro quadrado		g/m^2	125	120	130
NP 4114/1700	Ponto		---	Tafetá	---	---
NP EN 25077	Estabilidade Dimensional Lavagem/Secagem Doméstica 40ºC, Suspensão	Comp.	%	0	-2,5	+2,5
		Larg.	%	0	-2,5	+2,5

QUADRO 3

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência						
			(2)	D	M/Lã	M/AL	M/PE	M/PA	Mín.	Max.
NP EN ISO 105 B02	Solidez do Tinto à Luz (Xenotest)		(3)	6	---	---	---	---	5-6	---
NP EN ISO 105 C06	Solidez do Tinto à Lavagem		(4)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---
NP EN ISO 105 E01	Solidez do Tinto à Água		(4)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---
NP EN ISO 105 E04	Solidez do Tinto ao Suor	Alcalino	(4)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---
		Ácido	(4)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---
NP EN ISO 105 X12	Solidez do Tinto à Fricção	Seco	(4)	4-5	---	---	---	---	4	---
		Húmido	(4)	4-5	---	---	---	---	4	---
NP EN ISO 105 N01	Solidez do Tinto ao Hipoclorito		(4)	4-5	---	---	---	---	4	---
NP EN ISO 105 X11	Solidez do Tinto à Prensagem a Quente		(4)	4-5	---	4-5	---	---	4	---

Notas relativas à Especificação Técnica:

(1) Sistema CIELAB; iluminante D65; observador a 10º **(ΔE≤1)**.

(2) D – desbote; M – manchamento; AL – algodão; PE – poliéster; PA – poliamida.

(3) Escala de Azuis de 1 a 8, em que o grau 8 é o melhor valor.

(4) Escala de cinzentos de 1 a 5, em que o grau 5 é o melhor valor.

8. ARMAZENAGEM

8.1 EMBALAGEM

As camisas deverão ser fornecidas em sacos de celofane individuais e acondicionadas em caixas de cartão com 40 unidades, agrupadas por tamanhos.

As caixas de cartão deverão ter uma etiqueta exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação do artigo (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;

- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém.

8.2 ETIQUETAGEM

8.2.1. *Artigo*

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 50×60 mm ± 10 mm, devendo ser dobradas, centradas no interior da gola e cosidas com esta. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2006;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA CAMISA AZUL Nº XX 70% ALGODÃO 30% POLIÉSTER
Cod Fab. / Fornecedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

8.2.2. Embalagem individual

Deve ainda ser colocado na embalagem individual do artigo a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco).

1. OBJECTIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de camisas azuis, padrão n.º 2 – F.

2. IDENTIFICAÇÃO

As camisas azuis padrão n,º 2 - F são identificadas por sete números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8410-MD-030-6083	CAMISA AZUL, MEIA MANGA - F, Nº42
8410-MD-030-6084	CAMISA AZUL, MEIA MANGA - F, Nº44
8410-MD-030-6085	CAMISA AZUL, MEIA MANGA - F, Nº46
8410-MD-030-6086	CAMISA AZUL, MEIA MANGA - F, Nº48
8410-MD-030-6087	CAMISA AZUL, MEIA MANGA - F, Nº50
8410-MD-030-6088	CAMISA AZUL, MEIA MANGA - F, Nº52
8410-MD-030-6082	CAMISA AZUL, MEIA MANGA- F, Nº54

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As camisas azuis, padrão n.º 2 - F, estão previstas no art.º 22.º do RUMM, e destinam-se a ser usadas por todos os militares do sexo feminino.

5. DESCRIÇÃO

A camisa azul, padrão n.º 2 - F (ver figura anexa) é de tecido algodão-poliéster azul com colarinho pegado para usar aberto a formar bandas e sem gravata, com manga até 0,025 m acima da curva do cotovelo.

Atrás tem escapulário e nos ombros tem presilhas fixas do mesmo tecido, de 0,040 m de largura, abotoadas junto ao colarinho com um botão de massa cinzento de 0,015 m de diâmetro que servem para enfiar as passadeiras.

A camisa é aberta à frente e abotoa, com cinco botões iguais aos das presilhas, da direita para a esquerda. O primeiro é colocado a 0,080 m do vértice da gola, medidos na abertura, e os outros 4 equidistantes.

Na altura do peito, de cada lado, tem uma algibeira exterior de 0,150 m de altura por 0,130 m de largura, fazendo um fole sobreposto de 0,025 m de largura; estas algibeiras têm os cantos inferiores ligeiramente cortados. Por cima de cada algibeira, a uma distância de 0,010 m, existe uma portinhola, terminada em bico, com a altura de 0,050 m ao centro e de 0,040 m nos extremos, nesta portinhola está aberta uma casa para abotoar um botão de massa cinzento de 0,015 m de diâmetro, pregado sobre o fole da algibeira.

A fixação da portinhola esquerda é parcialmente aberta junto ao seu extremo direito, fornecendo um suporte para canetas.

A camisa tem ainda duas pinças atrás e é ligeiramente cintada.

6. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

6.1 ESTRUTURAIS

MEDIDAS DAS CAMISAS (em cm)

Nº GESTÃO	DIMENSÕES				
	a	b	c	d	e
8410-MD-030-6082	54	46	24	20	70
8410-MD-030-6083	42	42	24	18	65
8410-MD-030-6084	44	44	24	18	65
8410-MD-030-6085	46	44	24	18	65
8410-MD-030-6086	48	45	24	18	67
8410-MD-030-6087	50	45	24	19	67
8410-MD-030-6088	52	45	24	19	67

Legenda

a - peito (1/2 perímetro)

b - largura de costas

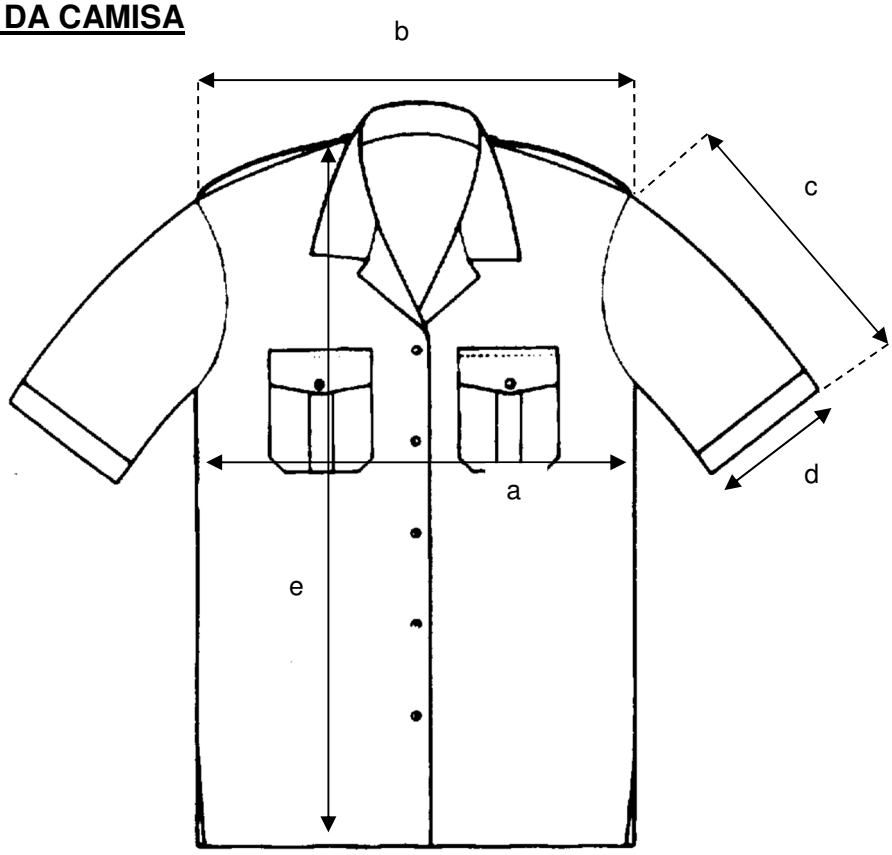
c - comprimento de 1/2 manga

d - abertura de 1/2 manga

e - altura da camisa

NOTA: As dimensões do quadro de características estruturais apresentadas, pretendem ser uma base de trabalho para a confecção do artigo em causa, podendo sofrer ligeiras alterações de acordo com o método de confecção usado por cada um dos fabricantes.

6.2 DESENHO DA CAMISA



6.3 COMPOSIÇÃO FIBROSA

Algodão 70%

Poliéster 30%

6.4 OUTRAS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

O tecido deve resistir adequadamente à lavagem mecânica a 40ºC.

O acabamento e a cor devem corresponder ao padrão existente na secção de fardamento.

O tecido deverá ter tratamento anti-gordura e anti-estático.

7. QUADROS DE CARACTERÍSTICAS

QUADRO 1

Características	L	a	b	C	h
Coordenadas de Cor CIELab (1)	54.40	0.42	-11.68	11.69	272.07

QUADRO 2

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência		
				Nominal	Tolerância	
					Mín.	Máx.
ISO 1833	Fibras - Composição	Algodão	%	70	67	73
		Poliéster	%	30	27	33
NP 4105	Título do Fio	Urdidura	Ne	60x2	58,5x2	61,5x2
		Trama	Ne	30x1	29,25x1	30,75x1
EN ISO 13934-1	Resistência à Rotura	Urdidura	kg	60	55	---
		Trama	kg	40	35	---
EN ISO 13934-1	Resistência ao Alongamento	Urdidura	%	11	8	---
		Trama	%	18	15	---
NP EN 1049-2	Fios/cm x Cabos	Urdidura	Nº	37	36	38
		Trama	Nº	23	22	24
EN 12127	Peso por metro quadrado		g/m^2	125	120	130
NP 4114/1700	Ponto		---	Tafetá	---	---
NP EN 25077	Estabilidade Dimensional Lavagem/Secagem Doméstica 40ºC, Suspensão	Comp.	%	0	-2,5	+2,5
		Larg.	%	0	-2,5	+2,5

QUADRO 3

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência						
			(2)	D	M/Lã	M/AL	M/PE	M/PA	Mín.	Max.
NP EN ISO 105 B02	Solidez do Tinto à Luz (Xenotest)		(3)	6	---	---	---	---	5-6	---
NP EN ISO 105 E01	Solidez do Tinto à Água		(4)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---
NP EN ISO 105 X12	Solidez do Tinto à Fricção	Seco	(4)	4-5	---	---	---	---	4	---
		Húmido	(4)	4-5	---	---	---	---	4	---
NP EN ISO 105 N01	Solidez do Tinto ao Hipoclorito		(4)	4-5	---	---	---	---	4	---
NP EN ISO 105 C06	Solidez do Tinto à Lavagem		(4)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---
NP EN ISO 105 X11	Solidez do Tinto à Prensagem a Quente		(4)	4-5	---	4-5	---	---	4	---
NP EN ISO 105 E04	Solidez do Tinto ao Suor	Alcalino	(4)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---
		Ácido	(4)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---

Notas relativas à Especificação Técnica:

(1) Sistema CIELAB; iluminante D65; observador a 10º **(ΔE≤1)**.

(2) D – desbote; M – manchamento; AL – algodão; PE – poliéster; PA – poliamida.

(3) Escala de Azuis de 1 a 8, em que o grau 8 é o melhor valor.

(4) Escala de cinzentos de 1 a 5, em que o grau 5 é o melhor valor.

8. ARMAZENAGEM

8.1 EMBALAGEM

As camisas deverão ser fornecidas em sacos de celofane individuais e acondicionadas em caixas de cartão com 40 unidades, agrupadas por tamanhos.

As caixas de cartão deverão ter uma etiqueta exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação do artigo (conforme ponto 2)
- Nome do fabricante/fornecedor
- Número da requisição da Direcção de Abastecimento
- Número da guia de remessa que acompanha o material

- Quantidade que contém

8.2. ETIQUETAGEM

8.2.1. *Artigo*

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 50×60 mm ± 10 mm, devendo ser dobradas, centradas no interior da gola e cosidas com esta. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2006;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA CAMISA AZUL PADRÃO 2F Nº XX 70% ALGODÃO 30% POLIÉSTER
Cod Fab. / Forncedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido

poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

8.2.2. Embalagem individual

Deve ainda ser colocado na embalagem individual do artigo a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco).

1. OBJECTIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de camisas azuis, padrão n.º 2.

2. IDENTIFICAÇÃO

As camisas azuis padrão n.º 2 são identificadas por doze números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8405-MD-021-6636	CAMISA AZUL, MEIA MANGA, N.º37
8405-MD-021-6623	CAMISA AZUL MEIA MANGA, N.º38
8405-MD-021-6614	CAMISA AZUL MEIA MANGA, N.º39
8405-MD-021-6615	CAMISA AZUL MEIA MANGA, N.º40
8405-MD-021-6616	CAMISA AZUL MEIA MANGA, N.º41
8405-MD-021-6617	CAMISA AZUL MEIA MANGA, N.º42
8405-MD-021-6618	CAMISA AZUL MEIA MANGA, N.º43
8405-MD-021-6619	CAMISA AZUL MEIA MANGA, N.º44
8405-MD-021-6620	CAMISA AZUL MEIA MANGA, N.º45
8405-MD-021-6621	CAMISA AZUL MEIA MANGA, N.º46
8405-MD-021-6622	CAMISA AZUL MEIA MANGA, N.º47
8405-MD-021-6613	CAMISA AZUL MEIA MANGA, N.º48

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As camisas azuis padrão n.º 2 estão previstas no artigo 21.º do RUMM e destinam-se a ser usadas por todos os militares.

5. DESCRIÇÃO

A camisa azul, padrão n.º 2 (ver figura anexa) é de tecido algodão-poliéster azul, com colarinho pegado, para usar aberto a formar bandas, com manga até 0,025 m acima da curva do cotovelo.

Atrás tem escapulário e nos ombros presilhas fixas do mesmo tecido de 0,040 m de largura, abotoadas debaixo do colarinho com um botão cinzento de 0,015 m de diâmetro que servem para enfiar as passadeiras.

A camisa é aberta á frente e abotoa com cinco botões iguais aos das presilhas. O primeiro é colocado a 0,080 m do vértice da gola, medidos na abertura, e os outros 4 equidistantes.

Na altura do peito, de cada lado, tem uma algibeira exterior de 0,150 m de altura por 0,130 m de largura, fazendo um fole sobreposto de 0,025 m de largura; estas algibeiras têm os cantos inferiores ligeiramente cortados. Por cima de cada algibeira, a uma distância de 0,010 m, existe uma portinhola, terminada em bico, com a altura de 0,050 m ao centro e de 0,040 m nos extremos, nesta portinhola está aberta uma casa para abotoar um botão cinzento de 0,012 a 0,015 m de diâmetro, pregado sobre o fole da algibeira.

A fixação da portinhola esquerda é parcialmente aberta junto ao seu extremo direito fornecendo um suporte para canetas.

6. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

6.1 ESTRUTURAIS

MEDIDAS DAS CAMISAS

(em cm)

Nº GESTÃO	DIMENSÕES					
	a	b	c	d	e	f
8405-MD-021-6636	37	52	44	25	76	19
8405-MD-021-6623	38	52	44	25	76	19
8405-MD-021-6614	39	56	46	25	77	20
8405-MD-021-6615	40	56	46	26	77	20
8405-MD-021-6616	41	60	48	26	79	21
8405-MD-021-6617	42	60	48	26	79	21
8405-MD-021-6618	43	64	50	26	81	22
8405-MD-021-6619	44	64	50	27	81	22
8405-MD-021-6620	45	64	52	27	81	22
8405-MD-021-6621	46	66	52	27	82	22
8405-MD-021-6622	47	66	54	27	82	23
8405-MD-021-6613	48	68	56	28	83	23

Legenda

a - Colarinho

b - Peito (1/2 perímetro)

c - Largura de ombros

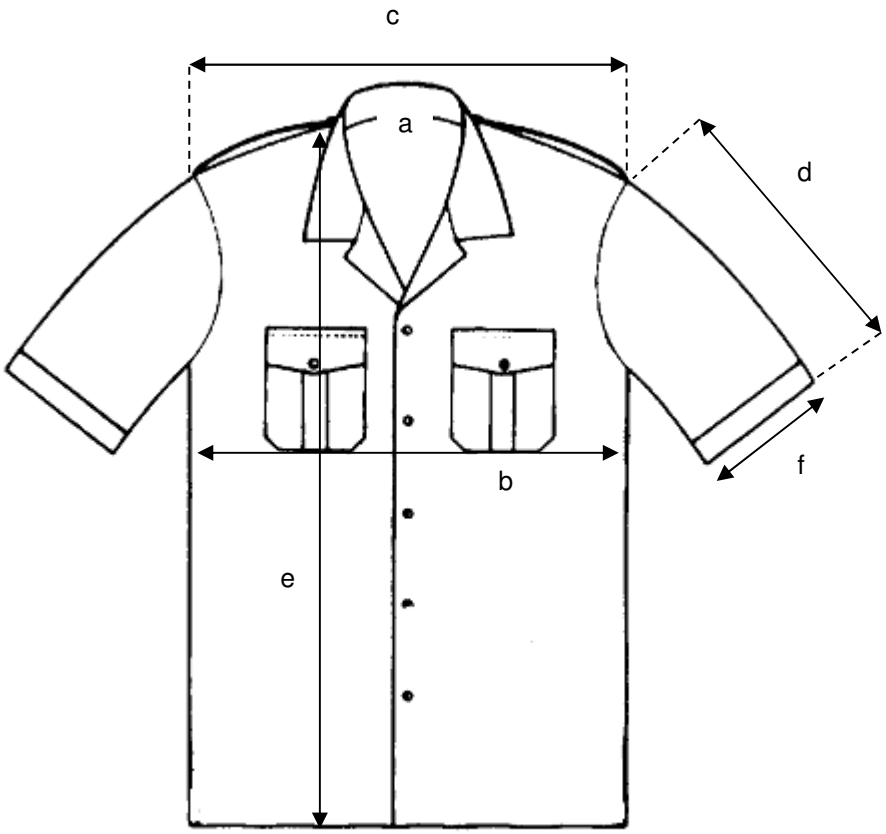
d - Comprimento de 1/2 manga

e - Altura da camisa

f - Abertura de 1/2 manga

NOTA: As dimensões do quadro de características estruturais apresentadas, pretendem ser uma base de trabalho para a confeção do artigo em causa, podendo sofrer ligeiras alterações de acordo com o método de confeção usado por cada um dos fabricantes.

6.2 DESENHO DA CAMISA



6.3 COMPOSIÇÃO FIBROSA

Algodão 70%

Poliéster 30%

6.4 OUTRAS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

O tecido deve resistir adequadamente à lavagem mecânica a 40ºC.

O acabamento e a cor devem corresponder ao padrão existente na secção de fardamento.

O tecido deverá ter tratamento anti-gordura e anti-estático.

7. QUADROS DE CARACTERÍSTICAS

QUADRO 1

Características	L	a	b	C	h
Coordenadas de Cor CIELab (1)	54.40	0.42	-11.68	11.69	272.07

QUADRO 2

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência		
				Nominal	Tolerância	
					Mín.	Máx.
ISO 1833	Fibras - Composição	Algodão	%	70	67	73
		Poliéster	%	30	27	33
NP 4105	Título do Fio	Urdidura	Ne	60x2	58,5x2	61,5x2
		Trama	Ne	30x1	29,25x1	30,75x1
EN ISO 13934-1	Resistência à Rotura	Urdidura	kg	60	55	---
		Trama	kg	40	35	---
EN ISO 13934-1	Resistência ao Alongamento	Urdidura	%	11	8	---
		Trama	%	18	15	---
NP EN 1049-2	Fios/cm x Cabos	Urdidura	Nº	37	36	38
		Trama	Nº	23	22	24
EN 12127	Peso por metro quadrado		g/m^2	125	120	130
NP 4114/1700	Ponto		---	Tafetá	---	---
NP EN 25077	Estabilidade Dimensional Lavagem/Secagem Doméstica 40ºC, Suspensão	Comp.	%	0	-2,5	+2,5
		Larg.	%	0	-2,5	+2,5

QUADRO 3

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência						
			(2)	D	M/Lã	M/AL	M/PE	M/PA	Mín.	Max.
NP EN ISO 105 B02	Solidez do Tinto à Luz (Xenotest)		(3)	6	---	---	---	---	5-6	---
NP EN ISO 105 E01	Solidez do Tinto à Água		(4)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---
NP EN ISO 105 X12	Solidez do Tinto à Fricção	Seco	(4)	4-5	---	---	---	---	4	---
		Húmido	(4)	4-5	---	---	---	---	4	---
NP EN ISO 105 N01	Solidez do Tinto ao Hipoclorito		(4)	4-5	---	---	---	---	4	---
NP EN ISO 105 C06	Solidez do Tinto à Lavagem		(4)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---
NP EN ISO 105 X11	Solidez do Tinto à Prensagem a Quente		(4)	4-5	---	4-5	---	---	4	---
NP EN ISO 105 E04	Solidez do Tinto ao Suor	Alcalino	(4)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---
		Ácido	(4)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---

Notas relativas à Especificação Técnica:

(1) Sistema CIELAB; iluminante D65; observador a 10º **(ΔE≤1)**.

(2) D – desbote; M – manchamento; AL – algodão; PE – poliéster; PA – poliamida.

(3) Escala de Azuis de 1 a 8, em que o grau 8 é o melhor valor.

(4) Escala de cinzentos de 1 a 5, em que o grau 5 é o melhor valor.

8. ARMAZENAGEM

8.1 EMBALAGEM

As camisas deverão ser fornecidas em sacos de celofane individuais e acondicionadas em caixas de cartão com 40 unidades, agrupadas por tamanhos.

As caixas de cartão deverão ter uma etiqueta exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação do artigo (conforme ponto 2)
- Nome do fabricante/fornecedor
- Número da requisição da Direção de Abastecimento

- Número da guia de remessa que acompanha o material
- Quantidade que contém

8.2 ETIQUETAGEM

8.2.1. *Artigo*

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 50×60 mm ± 10 mm, devendo ser dobradas, centradas no interior da gola e cosidas com esta. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2006;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA CAMISA AZUL PADRÃO 2 Nº XX 70% ALGODÃO 30% POLIÉSTER
Cod Fab. / Fornecedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

8.2.2. Embalagem individual

Deve ainda ser colocado na embalagem individual do artigo a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco).

ANEXO C - Informação Complementar

Número do Procedimento	3022002497
Prazo de Entrega	30 Dias para o lote 1 45 Dias para o lote 2 120 Dias para os lotes 3, 4
Prazo Máximo Contratual	30 de novembro de 2022
Preço Base	192.444,82 € (com exclusão do IVA)
Condições de Pagamento	60 dias